

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol>

ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

ANAIS DO 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA LEGAL *Proceedings of the 16th Brazilian Meeting of Forensic Odontology*



Prezados participantes,

Temos o imenso prazer de reunir os resumos dos trabalhos apresentados no **16º CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA LEGAL**, acontecido nos dias 12 a 15 de novembro de 2024 na cidade de Aracaju (SE), onde foram apresentados temas livres e pôsteres por profissionais, pesquisadores, acadêmicos e alunos de pós-graduação envolvidos com a Odontologia Legal e áreas afins, demonstrando a amplitude e a multidisciplinaridade destas áreas. Parabenizamos os autores, coautores e orientadores dos trabalhos pela dedicação e empenho.

Profa. Dra. Suzana Maciel Lopes

Presidente do 16º Congresso Brasileiro de Odontologia Legal

Prof. Dr. Edgard Michel Crosato

Presidente da ABOL – Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal (2022 - 2024).

Informação sobre o manuscrito

Recebido: 16 Nov 2024

Aceito em: 15 Dez 2024

Diagramação: Rhonan Ferreira da Silva.

APRESENTAÇÕES ORAIS – CATEGORIA GRADUAÇÃO – 16º CBOL

ESTIMATIVA DE IDADE, EM ADULTOS, POR MEIO DO ESTUDO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS.



***MENÇÃO HONROSA**

Thaemilly Tavares PORTO*, Bianca Natália Cordeiro CARNEIRO, Gardênia da Silva SANTANA, André Ramos NOGUEIRA, Jeidson Antônio Moraes MARQUES, Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição responsável: UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana.

E-mail: thaemillyporto@gmail.com

O estudo da estimativa de idade tem como finalidade auxiliar na descoberta idade média de um indivíduo, estando ele, vivo ou morto. O presente estudo teve como principal objetivo, avaliar a aplicabilidade do método de estimativa de idade proposto por Kvaal et al. (1995), a partir de radiografias panorâmicas, em adultos brasileiros. Para isso, foram feitas medidas no dente e na polpa através do programa ImajeJ, em 50 radiografias panorâmicas digitais, sendo escolhido para as análises dos caninos hígidos superiores e inferiores de cada indivíduo. Após a obtenção dos valores, foi aplicada na fórmula proposta pelo método de Kvaal et al. (1995), para a obtenção da idade estimada. A concordância intraexaminadores indicou um coeficiente de correlação intraclasse quase que perfeito com o valor de p igual a 0,9998. Os resultados mostraram uma média da diferença entre idade real e estimada de 3,77 anos. Conclui-se que o método de Kvaal et al. (1995) para estimativa de idade em indivíduos adultos em radiografias panorâmicas digitais, mostrou uma tendência a subestimação da idade real na população estudada.

SUICÍDIO E TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO INSTITUTO DE POLÍCIA CIENTÍFICA DE JOÃO PESSOA – PARAÍBA



***MENÇÃO HONROSA**

Lorena Kelly Lemos Bonifácio*, Carolina Lucena Veloso GUSMÃO, Isla Camilla Carvalho LAUREANO, Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Fomento: CNPq, CAPES – 001, FAPEMIG.

E-mail: lorenalbonifacio@gmail.com

O suicídio é um fenômeno social global e um grave problema de saúde pública. A depressão pode aumentar o risco de comportamento suicida devido a pensamentos negativos persistentes sobre a morte. Este estudo objetivou traçar o perfil epidemiológico dos casos de suicídio registrados no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (NUMOL/IPC/PB), em João Pessoa, durante o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Foi realizada uma pesquisa de campo aplicada, sendo um estudo quanti-qualitativo, exploratório, documental, analítico, do tipo transversal com recorte retrospectivo sobre os exames cadavéricos. Para análise dos dados, foram realizadas análises descritivas para verificar frequências absolutas e relativas. Do total de 7.196 laudos de necropsia, 452 (6,3%) correspondiam aos casos de suicídio. Destes, 72,8% referem-se ao sexo masculino, com a faixa etária mais acometida variando de 18 a 59 anos (76,5%). Em termos de localização, 56,7% dos casos ocorreram na própria capital (João Pessoa) e 79,9% no endereço de residência, com 278 óbitos registrados no próprio domicílio. Acerca da qualificação do suicídio, 255 laudos (56,7% do total) indicam enforcamento. No que se refere à região bucomaxilofacial, 95 laudos (26,5% do total) revelaram a presença de lesões nessa área, incluindo 16 fraturas na mandíbula e 16 na maxila. Conclui-se que homens adultos são as principais vítimas de suicídio, com a maioria dos casos ocorrendo em suas residências. Há também um elevado acometimento de lesões bucomaxilofaciais

INDICADORES ESQUELÉTICOS DE CIRURGIAS FACIAIS EM INDIVÍDUOS TRANSGÊNEROS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INDIVIDUALIZAÇÃO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM: REVISÃO DE ESCOPO



***MENÇÃO HONROSA**

Grazielle Oliveira STELTER^{1*}, Lauren Frenzel SCHUCH², Henrique Zaquia LEÃO¹, Raíssa Ananda Paim STRAPASSON¹

Instituição responsável: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre (RS), Brasil.

E-mail: graziostelter@gmail.com

As cirurgias faciais de afirmação de gênero incluem procedimentos craniomaxilofaciais direcionados às áreas da face com maior dimorfismo sexual. Devido à violência desproporcional enfrentada por indivíduos trans, a comunidade forense precisa desenvolver métodos para identificar indicadores esqueléticos dessas intervenções. Esta revisão teve como objetivo mapear a literatura sobre indicadores esqueléticos em cirurgias faciais de afirmação de gênero em pessoas transgênero e suas contribuições para a individualização no processo de identificação humana post-mortem (PM). Seguindo a metodologia do JBI e as diretrizes do PRISMA-ScR, foram realizadas buscas em seis bases de dados, resultando em 1336 publicações. Foram incluídos 20 estudos, dos quais três compreenderam mulheres trans (n=15) que realizaram cirurgias de feminização facial. As principais alterações ósseas ocorreram na mandíbula e ossos zigomáticos (86,66%), seguidas pelo osso frontal e nasal (80%). Em 93,33% dos casos, as medidas craniométricas não apresentaram alterações significativas na estimativa de sexo (ES). Embora tais procedimentos possam não impactar a ES, indicadores esqueléticos das intervenções podem contribuir na identificação PM. Marcas deixadas por cirurgias, como placas e implantes com números de série, podem fornecer informações valiosas quando métodos primários de identificação não são viáveis. Estudos sugerem a criação de um perfil de vulnerabilidade estrutural na antropologia forense e a importância de registros médicos eletrônicos para monitorar mudanças pós-cirúrgicas. A revisão sugere uma abordagem holística para um banco de dados mais robusto e inclusivo para pessoas trans, enriquecendo métodos e a interpretação das evidências. A escassez de trabalhos limita a generalização e reforça a necessidade de mais estudos.

CONFIABILIDADE DO CONTEÚDO TEXTUAL TÉCNICO FORNECIDO PELO CHAT GPT FRENTE A QUESTÕES ACERCA DA ODONTOLOGIA LEGAL



***MENÇÃO HONROSA**

Júlia Pires BAPTISTA*, Daiana Carolina da Costa SILVA, Ademir FRANCO

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic- Unit-Campinas SP- Brasil

Fomento: Bolsa Institucional Mandic

E-mail: jubabap@icloud.com

O avanço tecnológico na área da saúde viabilizou melhorias frente ao tratamento de pacientes. Para uma aplicação segura destas melhorias, contudo, faz-se necessário que sejam implementadas estratégias de testagem e validação. O surgimento do ChatGPT figura como uma eventual melhoria que tenham alcançado profissionais nos demais campos profissionais. Na Odontologia Legal, não se tem evidência do nível de acurácia desta ferramenta quando questionada sobre assuntos técnico-científicos. O objetivo desta pesquisa foi aferir a qualidade do conteúdo técnico-científico sobre Odontologia Legal veiculado na internet por meio do ChatGPT. Para este fim, foi desenvolvido um estudo observacional em duas etapas, na primeira 11 perguntas foram realizadas a inteligência artificial (IA) do ChatGPT sobre os seguintes domínios: perguntas objetivas textuais (n=3), objetivas numéricas (n=4) e subjetivas (n=4). Essas perguntas foram da área de identificação humana, estimativa de idade e perícias em marcas de mordidas. As respostas obtidas a partir do ChatGPT foram apresentadas a um grupo de 60 odontologistas, onde 19 deles responderam a pesquisa. Esses profissionais foram convidados a classificar a qualidade das informações do ChatGPT em escala likert (1-muito ruim, 2-ruim, 3- moderada, 4-bom, 5-muito bom). A análise dos dados visou investigar o desempenho da inteligência artificial para cada uma das áreas da Odontologia Legal exploradas, assim como, para os tipos de perguntas (objetivas e subjetivas). Frente ao estudo realizado, concluiu-se que a inteligência artificial teve bom desempenho dentro das áreas estudadas segundo os odontologistas. Além disso, obteve melhor resposta nas questões objetivas (numéricas e textuais), visto que, a IA é mais precisa em questões objetivas devido à sua base de dados com padrões estruturados.

ESTIMATIVA DO SEXO PELO MÉTODO DSP2 EM UMA POPULAÇÃO CONTEMPORÂNEA DO NORDESTE BRASILEIRO

Bianca Danielle Nascimento VIEIRA^{1*}; Luan Mateus Rodrigues SOUSA²; Suzana Papile MACIEL³; Erasmo De Almeida JUNIOR⁴; Isabella Barreto Do Monte De LIMA⁵; Danielle Ramos RODRIGUES⁶

Instituição responsável: Universidade Tiradentes – Unit- Aracaju- SE- Brasil.

E-mail: biancadaniellenascimento@hotmail.com

O presente estudo utilizou o método Diagnóstico Sexual Probabilístico 2 (DSP2), um modelo estatístico quantitativo que estima o sexo a partir de ossos pélvicos. Com base em variáveis anatômicas mensuradas, o DSP2 utiliza um software para gerar fórmulas de predição, reduzindo vieses subjetivos de métodos qualitativos. Foram analisadas 152 pelves, utilizando dez variáveis anatômicas específicas. O objetivo foi testar a eficácia do método na identificação do sexo através de análises métricas, minimizando erros comuns em métodos qualitativos. As variáveis foram submetidas a testes de variância, regressão logística e análise discriminante. A análise estatística revelou que sete variáveis apresentaram médias significativamente maiores nos homens em comparação às mulheres, com diferenças estatisticamente significativas em nove variáveis ($p < 0,05$). A regressão logística selecionou três variáveis (pum, spu e issm), resultando em uma taxa de acerto de 99,7%, validando a eficácia do modelo. A análise discriminante também demonstrou alta precisão, com uma taxa de acerto de 98,4%, confirmando o poder discriminatório das variáveis selecionadas. Os resultados indicam que o método DSP2 é altamente eficaz para a determinação do sexo em populações contemporâneas, sendo capaz de fornecer uma classificação precisa e segura em quase todos os casos analisados. O estudo conclui que o DSP2 é uma ferramenta confiável para a antropologia forense, sugerindo sua aplicação em serviços de identificação, especialmente no contexto do Nordeste brasileiro. Reforça-se, ainda, a necessidade de capacitar peritos para a correta utilização do método, visto que a precisão das medidas é essencial para o sucesso do diagnóstico.

PANORAMA DE DENÚNCIAS ÉTICAS ODONTOLÓGICAS NO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2016 A 2023.

Diogo Henrique Araújo NOGUEIRA*, Maria Aline Pereira NUNES, Anderson Christian Ramos GONÇALVES, Faldryene de Sousa Queiroz FEITOSA, Ramon Targino FIRMINO, Luciana Ellen Dantas COSTA.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Campina Grande – UFCG- Patos- PB- Brasil.

E-mail: henri.diogo10@gmail.com

O exercício da profissão realizado em contraposição aos pressupostos do Código de Ética Odontológico (CEO) pode acarretar processos éticos ao Cirurgião-Dentista. O objetivo deste estudo foi analisar os aspectos quantitativos relacionados às denúncias éticas junto ao Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB). Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, realizado mediante consulta a um banco de dados pré-existent no CRO-PB de acesso não público que, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, apurou-se os dados referentes as denúncias éticas odontológicas registradas no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2023 e ao perfil dos profissionais denunciados. Observou-se 167 denúncias a profissionais da Odontologia, sendo a maioria delas de representação (59,9%), registrados na delegacia da capital do estado, João Pessoa (71,7%), de profissionais Cirurgiões-Dentistas (96,7%), do sexo masculino (60,0%), na faixa etária dos 30 aos 39 anos de idade (44,1%). O fator motivador mais frequente das denúncias éticas registradas foram a insatisfação em relação aos resultados obtidos no tratamento odontológico (45,7%), a publicidade indevida (33,3%) e exercício ilegal da profissão (8,1%). Os resultados apontam a necessidade de fortalecer os valores éticos e profissionais na classe odontológica, visto que a falta de preparo técnico e a carência de conhecimentos deontológicos podem resultar em condenações por infrações éticas podendo chegar a penas como a cassação do exercício da profissão.

PERÍCIAS DE MORDIDAS DE YOKANS, A PARTIR DA DIGITALIZAÇÃO E IMPRESSÃO 3D.

André Ramos NOGUEIRA*, Jeidson Antônio Moraes Marques, Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição Responsável: Unidade Superior de Ensino de Feira de Santana - UNEF.

E-mail: andren02@gmail.com

Introdução: Os recursos de tecnologia 3D disponíveis para uso na odontologia podem contribuir de forma decisiva na Odontologia Legal, em especial, na análise de marcas de mordidas em objetos e alimentos. A digitalização 3D tem sido cada vez mais frequente na prática odontológica, junto com ela, os recursos de impressão 3D. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de uso do escaneamento intraoral 3D na digitalização e impressão 3D dos arcos dos suspeitos e de alimentos japoneses (yokans) contendo impressões dentárias, a partir de um caso simulado. Métodos: Foram utilizados cinco pares de manequins (DentArt). Foram utilizados três Yokans de castanha pura. Todos os alimentos e os cinco modelos dos arcos dentários dos suspeitos foram digitalizados em 3D com uso do Scanner 3D (Trios 3Shape®). Os modelos foram impressos com filamento PLA, numa impressora 3D (Ender 3®). Em seguida foi feito o confronto dos modelos em duas etapas, a partir da quantidade de quadrantes dos arcos dentários compatíveis. Resultados: A análise de todos os alimentos foi possível identificar com segurança a autoria da mordida, classificando-os conforme o POP do Ministério da Justiça Brasileira. Conclusões/Considerações: Pode-se concluir que a técnica utilizada para digitalização e impressão 3D permitiu a comparação das marcas e contornos, o que levou à identificação dos autores.

AValiação DE TRÊS MÉTODOS PARA RASTREAMENTO DE MORDIDAS HUMANAS

Aléxia Araújo ALENCAR*, Lara Danúbia Galvão de SOUZA, Mathias Antonio Costa de SOUSA, Ana Tatiana Gonzalez de MELO, Nádia Tainá Diniz da SILVA, Manuella Santos Carneiro ALMEIDA

Instituição Responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: alexia.alencarr@hotmail.com

A avaliação de marcas de mordida é crucial nas investigações forenses, pois permite identificar o agressor ao comparar o padrão dentário com a marca deixada. A compreensão das particularidades anatômicas da dentição humana e da disposição dos arcos dentários pode ser extremamente valiosa, pois, frequentemente, esses são os únicos elementos disponíveis para o perito. Assim, tem-se como objetivo examinar três técnicas de rastreamento de marcas mordidas humanas. O presente trabalho consiste em um estudo transversal, descritivo, fundamentado na técnica de pesquisa por meio de documentação direta. A amostra foi constituída por 10 estudantes de odontologia de uma universidade pública que consentiram em participar do estudo e atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos. Os participantes foram submetidos ao processo de moldagem dentária utilizando alginato. Os moldes, preenchidos com gesso pedra, permitiram a coleta de dados referentes aos seis dentes anteriores de cada arco. Foram empregadas as seguintes abordagens para simular diversas metodologias de rastreamento com base nas marcas dentárias: técnica de impressão de cera, técnica radiográfica utilizando a impressão em cera e técnica de rastreamento manual. Após a análise comparativa das técnicas utilizadas, foi atribuída uma pontuação conforme a versão adaptada do sistema de pontuação da ABFO para as marcas identificadas. As três metodologias mostraram-se eficazes na detecção dos sinais de mordida. Dessa forma, pode-se concluir que há uma variedade de técnicas empregadas na análise de marcas de mordida, contudo as abordagens discutidas neste estudo apresentaram resultados equivalentes. Além disso, existem poucas pesquisas que realizam comparações entre métodos distintos.

APRESENTAÇÕES ORAIS – CATEGORIA PÓS-GRADUAÇÃO – 15º CBOL

ANÁLISE NOVAS MEDIDAS CRANIOMÉTRICAS PARA INVESTIGAÇÃO DO SEXO BIOLÓGICO UTILIZANDO FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS E MACHINE LEARNING EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO



***MENÇÃO HONROSA**

Carla Reis MACHADO*, Janaina Paiva CURI, Cícero André da COSTA MORAES, Letícia Vilela SANTOS, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI, Israel CHILVARQUER, Thiago Leite BEAINI

Instituição Responsável: Universidade Federal de Uberlândia – MG, Brasil

Fomento: CAPES (Projeto PROCAD No 88881.516377/2020).

E-mail: carlaremact@gmail.com

A investigação do sexo biológico em restos humanos é essencial na antropologia forense. Devido à variação na preservação esquelética, múltiplas abordagens devem ser exploradas. Esta pesquisa investigou o uso de medidas craniométricas, como largura bifrontal (FMB), distância dos forames infraorbitais (IOD), largura nasal (NLB), largura intercanina (ICD) e distância entre forames mentuais (MFD), para predição de sexo utilizando métodos estatísticos tradicionais e programa de machine learning gratuito. A amostra foi composta por 54 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) com todos os pontos visíveis e 10 exames adicionais foram escolhidos para validação do machine learning. Testes T de Student e Mann-Whitney foram usados para analisar diferenças de sexo nas variáveis. Uma equação de regressão logística foi desenvolvida e testada para a investigação do sexo biológico, bem como modelos de machine learning, como árvores de decisão, random forest e redes neurais artificiais. Os resultados mostraram forte correlação entre as medidas e o sexo, com uma acurácia superior a 80% para homens e 82% para mulheres. Todas as previsões da amostra de teste foram corretas tanto pelos modelos estatísticos quanto pelo machine learning. O estudo demonstrou com sucesso o potencial dessas medidas para prever o sexo biológico, validando o uso de machine learning como ferramenta investigativa, oferecendo maior precisão e eficiência aos especialistas.

JURISPRUDÊNCIA ENVOLVENDO A ORTODONTIA APURADA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO DE 2018 A 2023



***MENÇÃO HONROSA**

Márcia Yuri KAWAUCHI*, Carina Thaís de Almeida e SILVA, Paulo Henrique Viana PINTO, Ricardo Henrique Alves da SILVA

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto-SP – Brasil.

E-mail: marciayurikawauchi@gmail.com

A Ortodontia consiste na especialidade com maior número de especialistas inscritos no Conselho Federal de Odontologia e, consequentemente, com grande risco de sofrer processos judiciais em decorrência de sua prática. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho foi apresentar um cenário da jurisprudência envolvendo a Ortodontia no estado de São Paulo, durante o período compreendido entre 2018 e 2023. Para tanto, a partir de 1263 processos levantados no site do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e seguindo-se os critérios de inclusão e de exclusão, chegou-se à amostra final contendo 87 processos, sendo 56,32% procedentes e 43,67% improcedentes. Os resultados demonstraram maior recorrência da pessoa jurídica (45,97%); concordância entre o laudo pericial e o acórdão (95,4%); obrigação de resultado (79,59%) e quantum indenizatório variando de R\$ 1.001,00 a R\$ 10.000,00, dependendo do dano. Dentre os motivos que conduziram os pacientes a acionarem o profissional encontraram-se: o questionamento sobre o planejamento, o resultado insatisfatório, o agravamento da perda óssea com consequente perda de dentes e as lesões bucais. Os questionamentos sobre o planejamento apresentaram significância estatística. Conclui-se, desta forma, a relevância do laudo pericial no desfecho dos processos julgados pelo TJSP, a recorrência da pessoa jurídica, o entendimento da obrigação de resultado e os questionamentos sobre planejamento como motivadores para as ações.

ESTIMATIVA DE IDADE DENTAL EM ADULTOS UTILIZANDO O MÉTODO DE KVAAL

Natália PIMENTA^{1*}, Suzana MANTOVANI², Adriano PETTA², Luiz Renato PARANHOS³, Mariana SOARES², Ademir FRANCO¹

Instituição responsável: Divisão de Odontologia Legal, Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas/SP, Brasil

E-mail: natalia.f.p@hotmail.com

A antropologia forense exerce ação decisiva na identificação humana, podendo lançar mão de técnicas de estimativa de idade. Um dos grandes desafios neste campo é a estimativa de idade de adultos, uma vez que não há estruturas anatômicas em desenvolvimento. Um dos recursos empregados neste processo é a análise do espaço pulpar em radiografias periapicais – o qual reduz progressivamente com a deposição de dentina secundária. Exemplo de ferramenta fundamentada nesta premissa é o método de Kvaal. O presente estudo objetivou a aplicação do método radiográfico de Kvaal numa amostra da população brasileira. A amostra consistiu em 192 radiografias periapicais de 106 indivíduos com idades entre 20 e 80 anos. Em cada radiografia, foram avaliados os incisivos centrais superiores a partir do método métrico de Kvaal. A concordância entre idade estimada e cronológica foi de 0.800 (IC95% = 0.753; 0.847) ($p < 0.001$). A diferença entre idade estimada e cronológica nas mulheres foi de -3.82 anos (IC95% = -5.38; -2.25) ($p < 0.001$), enquanto nos homens foi de -1.86 anos (IC95% = -3.56; -0.17) ($p = 0.031$). Idades subestimadas foram constantes e demonstraram elevação da diferença entre idade estimada e cronológica com o tempo. Os melhores resultados foram obtidos na faixa etária dos 30 e 40 anos de idade. O método de Kvaal revelou boa aplicabilidade e baixa taxa de erro na população brasileira, considerando indivíduos adultos. Para a prática pericial, o método figura como alternativa viável para a estimativa de idade não invasiva em brasileiros.

PANORAMA CIENTÍFICO DA ODONTOLOGIA LEGAL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES NAS PRINCIPAIS REVISTAS DA ÁREA FORENSE

Tainá Nascimento FALCÃO*, Carolina Lucena Veloso GUSMÃO, Isla Camilla Carvalho LAUREANO, Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Fomento: PPGO/UFPB.

E-mail: taina.falcao@hotmail.com

As revistas científicas são fundamentais na disseminação do conhecimento, e sua análise permite compreender o avanço e as tendências de publicação na Odontologia Legal (OL). Objetivou-se traçar o perfil das revistas de alto impacto para as áreas forenses, bem como apresentar o panorama da OL nestes periódicos, no quadriênio 2021-2024. Realizou-se um estudo bibliométrico utilizando a Clarivate Analytics, da Web of Science, e as ferramentas de busca próprias das revistas. Foram obtidos, e analisados descritivamente, dados referentes às métricas de cada periódico, total de publicações, publicações em OL e perfil destas. Foram selecionadas 9 revistas, classificadas nos estratos A1 a A4, segundo o sistema Qualis Periódicos, da CAPES. O maior fator de impacto observado foi 3.2, da Forensic Science International: Genetics. Oito periódicos cobram taxa para publicação em Open Access. O número de volumes publicados por ano variou de 1 a 12, predominando a periodicidade bimestral. No período analisado, houve 5.359 publicações, sendo 432 (8%) no campo da OL. Em 2021, registrou-se o maior número de publicações ($n=1.715$), enquanto 2023 teve o maior número de artigos em OL ($n=166$). Dos artigos de OL, a maioria foi do tipo pesquisa científica (56,9%) e, das 7 subáreas atribuídas, a Antropologia Forense apresentou expressividade (36,8%). Embora as publicações em OL representem uma pequena fração do total, observou-se um crescimento contínuo, com ênfase em 2023. O destaque da Antropologia Forense reforça a relevância dessa subárea na Odontologia Legal e sugere um potencial crescimento das demais subáreas no contexto das ciências forenses.

CARACTERÍSTICAS DOS PROCESSOS DE RESPONSABILIDADE CIVIL EM ODONTOLOGIA, NO BRASIL, NOS ANOS DE 2022 E 2023

Patrícia Nakasato KONDO*, Flávia Vanessa Greb FUGIWARA, Deisy Satie MORITSUGUI, Flávia Nicolle Stefano VASSALO, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI

E-mail: pnkondo@usp.br

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo – FOU SP – São Paulo – SP – Brasil

Fomento: parcialmente financiado pela CAPES – código 001

Os processos de responsabilidade civil tornaram-se mais frequentes na odontologia. Com o intuito de compreender as especialidades mais acionadas e os valores envolvidos, analisaram-se 919 acórdãos referentes aos anos de 2022 e 2023. As informações foram coletadas no site de domínio público Jusbrasil (www.jusbrasil.com.br) com data de publicação entre 01º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023 utilizando o termo “responsabilidade civil do dentista” no campo de consulta de jurisprudência. Observou-se que o profissional foi condenado em 60% dos processos e a perícia determinada em pelo menos 75%. A especialidade de implantodontia correspondeu a 25% dos processos, 71% das condenações apresentaram valor médio de indenização de R\$ 12.000,00 de danos morais e R\$ 9.500,00 de danos estéticos. A segunda especialidade mais processada foi a Prótese Dentária seguida pela Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Ortodontia e Endodontia. O valor máximo de indenização se refere a especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, arbitrada em R\$ 100.000,00 relativos aos danos morais. No que se refere aos danos estéticos, um valor máximo de R\$ 50.000,00 foi aplicado à Implantodontia e Ortodontia. Não foi observado aumento significativo do número de processos entre os anos de 2022 e 2023.

APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE COM EMPREGO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



***MENÇÃO HONROSA**

Flavia Vanessa Greb FUGIWARA*, Larissa DRIEMEIER, Eduardo Lobo Lustosa CABRAL, Patricia Nakasato KONDO, Fernando Antunes BARRIVIERA, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

E-mail: flaviafugiwar@usp.br

Fomento: Parcialmente financiado pela Capes – Cód. 001

A aproximação facial forense (AFF) é uma técnica que envolve a construção de uma face sobre um crânio não identificado para fins de reconhecimento. Esse processo pode ser realizado manual ou digitalmente. Entre os métodos digitais disponíveis o mais utilizado é baseado nas espessuras médias dos tecidos moles da faces. Estudos tem apontado que a incorporação de novas técnicas podem apresentar aprimoramento no emprego da AFF. O objetivo dessa pesquisa é promover uma AFF mais rápida e eficiente empregando uma imagem 2D do crânio e inteligência artificial para criar faces diversas com diferentes características como o IMC, cor de cabelos e cor dos olhos. A fase inicial de desenvolvimento da rede neural foi realizada na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e no Instituto Mauá de Tecnologia utilizando, para o treinamento imagens de crânios e fotografias correspondentes. A amostra de conveniência consistiu em 1021 documentações proveniente de um centro radiológico do país. Foi testada uma rede neural convolucional autoencoder com transferência de aprendizado. No entanto os resultados foram insatisfatórios. Inicialmente ocorreu degeneração e todas as faces geradas apresentaram as mesma características independentemente do crânio de entrada. Embora esse problema tenha sido resolvido, a imagem gerada ainda não se assemelha a face original. Na próxima fase diferentes arquiteturas serão testadas utilizando equipamentos com maior capacidade computacional.

ANÁLISE CRANIOMÉTRICA DO SEIO FRONTAL PARA DETERMINAÇÃO DO SEXO BIOLÓGICO EM IMAGENS OBTIDAS POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIOS HUMANOS SECOS.



***MENÇÃO HONROSA**

Alessandra ESTEVES*, Gabriela Soldera CABRINI, Júlia Figueira CÂNDIDO, Magda Teixeira Dias de ANDRADE, Itamar dos Reis DIAS, Wagner Costa ROSSI JUNIOR.

Instituição responsável: Universidade Federal de Alenas – Unifal-MG, Alenas- MG- Brasil.

E-mail: alessandra.esteves@unifal-mg.edu.br

Para a identificação humana, de corpos humanos encontrados em diferentes estágios de putrefação ou mesmo esqueletizados, a identificação conta com auxílio de imagens radiográficas ante-mortem e post-mortem do crânio da vítima. O seio frontal (SF), por apresentar inúmeras particularidades anatômicas, têm sido uma estrutura utilizada na identificação, por ser considerada imutável. O presente estudo teve como objetivo analisar alguns parâmetros do SF com intuito de comparar os achados entre os sexos biológicos de imagens obtidas a partir de tomografia computadorizada (TC) de 40 crânios humanos secos. Os crânios foram anatomicamente posicionados no equipamento sobre uma calha acolchoada e presos com fitas para evitar quedas e deslocamentos. Após a liberação das imagens, as mesmas foram analisadas tanto no eixo axial: comprimento máximo ântero-posterior (CMAP) e largura máxima (LMSN); assim como no eixo coronal: altura (AMSP) e largura (LMSP) máxima do SF direito e esquerdo. Dois examinadores realizaram as avaliações em dois momentos distintos com intervalo de tempo para repetição de 15 dias. Foram considerados os valores de análises de $p < 0,05$ como resultado significativo. Os resultados de CMAP e LMSN do eixo axial bem como as medidas da AMSP e LMSP do eixo coronal de obtenção das imagens não mostraram diferenças significativas entre crânios femininos e masculinos ($p > 0,9999$). Diante dos resultados obtidos é possível inferir que mensurações obtidas a partir do comprimento, altura e largura do seio frontal, não mostraram ser um método apropriado para diagnose de dimorfismo sexual na amostra analisada.

DIMORFISMO SEXUAL POR PARÂMETROS NÃO MÉTRICOS DE DENTES HUMANOS EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Wagner Costa ROSSI JUNIOR*, Alessandra ESTEVES; Denismar Alves NOGUEIRA; Bruna Silva PEREIRA; Lara Kramer Chiomark MALAQUIAS; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição responsável: Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

É comum que odontologistas, antropólogos e cientistas forenses se deparem com remanescentes humanos em suas atividades diárias, os quais são utilizados na busca de informações referentes ao passado recente ou remoto, além de características referentes ao perfil bioantropológico, sendo os dentes um remanescente bastante comum. Uma vez que os cromossomos X e Y atuam diretamente e de forma distinta, no desenvolvimento e crescimento dos dentes, é natural a provável existência de dimorfismo sexual considerando os elementos dentais. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a existência de diferenças morfológicas não métricas entre dentes de homens e mulheres. Foi utilizada uma amostra de 73 indivíduos, todos naturais da região Sul e Sudeste de Minas Gerais, com ascendentes de primeiro e segundo grau das mesmas localidades. A análise dos traços morfológicos foi realizada conforme sistematização da Arizona State University Dental Anthropology System (ASUDAS), incluindo os dentes 11/21, 12/22, 16/26, 17/27. O projeto atende aos preceitos e normas éticas preconizadas. Os resultados mostraram que, dentre os critérios analisados, a maior parte não mostrou diferenças significativas entre homens e mulheres ($p > 0,05$). Porém, quando se analisou os tubérculos linguais dos incisivos laterais superiores, os tubérculos mesiais dos primeiros molares superiores e o hipocône dos segundos molares superiores, diferenças significativas puderam ser constatadas ($p < 0,05$). Dessa forma, é possível sugerir que características morfológicas de alguns elementos dentais podem ser utilizadas para a estimativa do sexo.

DIAGNÓSTICO DE IDADES CRÍTICAS PELA MORFOMETRIA GEOMÉTRICA FACIAL



***MENÇÃO HONROSA**

Mathias Antonio Costa de SOUSA*, Nicole Prata DAMASCENA, Carlos Eduardo Palhares MACHADO,
Paulo Ricardo Saquete Martins FILHO, Bianca Marques SANTIAGO

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: mathias.sousa@academico.ufpb.br

Fomento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQPB)

A estimativa da idade forense é requisitada em situações diversas, sendo desafiadora quando as únicas evidências disponíveis são fotografias. Verificou-se a aplicabilidade da Morfometria Geométrica, associada à análise facial automatizada, no diagnóstico diferencial de idades críticas em uma amostra brasileira. Tratou-se de estudo transversal de acurácia diagnóstica considerando 2 idades de interesse legal (14 e 18 anos) por meio da análise automatizada de imagens faciais com uso da morfometria geométrica, tendo como base 28 pontos fotoantropométricos. O universo consistiu de fotografias frontais de indivíduos brasileiros com 06 a 22 anos existentes no Sistema Nacional de Passaportes da Polícia Federal, sendo a amostra composta por 17.000 imagens balanceadas por idade e sexo (n=500 para cada sexo, em cada idade) (CAAE: 77342024.0.0000.5188). Quantificou-se respostas dicotômicas quanto às unidades amostrais se encontrarem abaixo ou acima de 14 e 18 anos, utilizando modelo de regressão logística simples, com nível de significância de 5%. Para a idade de 14 anos, a acurácia do método foi de 87,7%, sendo superior no sexo masculino (91,7%) em relação ao feminino (86,9%), com sensibilidade de 89,6% (masculino: 92,6%; feminino: 89,7%) e especificidade de 85,8% (masculino: 90,7%; feminino: 83,7%). Já para os 18 anos, obteve-se acurácia de 76,4%, novamente com resultados superiores no sexo masculino (83,7%) em comparação ao feminino (80,0%), tendo sensibilidade de 87,3% (masculino: 73,6%; feminino: 60,4%) e especificidade de 65,7% (masculino: 87,9%; feminino: 88,2%). A Morfometria Geométrica, com análise facial automatizada, mostrou-se promissora como ferramenta forense no diagnóstico de idades de interesse legal.

APRESENTAÇÕES ORAIS – CATEGORIA PROFISSIONAIS – 15º CBOL

O ERRO ODONTOLÓGICO NOS JULGADOS EM SEGUNDA INSTÂNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA 2013 A 2023

Beatriz Álvares Cabral de BARROS*, Igor Santos ARAUJO; Denise Bolten Lucion LORETO.

Instituição responsável: Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: beatriz.barros@gmail.com

A relação entre o cirurgião-dentista e o paciente é juridicamente caracterizada como uma prestação de serviço ao cliente¹. O cirurgião-dentista é responsável por seus atos, mesmo que tenham sido solicitados ou consentidos pelo paciente ou por seu responsável². Se o paciente se sentir prejudicado pelo serviço prestado, pode solicitar indenização financeira por meio de ação judicial. Quando comprovada a culpa, o profissional deverá indenizar o paciente³. O objetivo desta pesquisa foi analisar as decisões judiciais de segunda instância, a respeito de erro odontológico no Estado de Santa Catarina, Brasil, no período de 2013 a 2023. Os processos julgados foram coletados no site www.tjsc.jus.br, no link “Pesquisa de Jurisprudência”, com as palavras-chaves “erro odontológico” e “perícia”. Incluiu-se as decisões judiciais referentes a pedidos de indenização por erro odontológico, considerando-se pessoa física e pessoa jurídica como réus. O estudo fez o levantamento do número de acórdãos, por ano de publicação, e as especialidades presentes. Foram apuradas 45 decisões sobre erro odontológico no Tribunal de Justiça de Santa Catarina entre 2013 e 2023. A análise dos dados revelou um aumento significativo no número de casos julgados em segunda instância nos dois últimos anos do período estudado, 2022 e 2023. As especialidades mais processadas, em ordem decrescente, foram: Prótese, Implantodontia, Cirurgia bucomaxilofacial, Endodontia e Ortodontia. As condenações dos cirurgiões-dentistas ocorreram em 44,44% (n =20) dos processos, enquanto em 55,56% (n=25) o profissional foi absolvido.

ESTUDO FENOTÍPICO CRANIANO EM UMA COLEÇÃO CONTEMPORÂNEA DO NORDESTE BRASILEIRO

Ana Cristina Falcão ESTEVES*, Gabriel Caio Dias de OLIVEIRA², Anderson Arnaldo da SILVA¹, Leandro Moura SILVA¹, Renata Cristinny de Farias CAMPINA², José Jailson Costa do NASCIMENTO¹.

Laboratório de Antropologia e Osteologia Forense, Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: ana.esteves@ufpe.br

Introdução: A literatura tem descrito frequências elevadas de braquicefalia em amostras populacionais do Nordeste brasileiro. Este fenótipo craniano parece ser herança de ancestrais pré-históricos que habitavam a região há mais de 2.000 anos. **Objetivo:** Avaliar o fenótipo craniano em uma coleção contemporânea do Nordeste brasileiro. **Material(is) e Método(s):** O estudo teve aprovação sob CAAE (Nº 4.169.766), com abordagem quanti-qualitativa, analisou-se 161 ossadas pertencentes ao acervo do Laboratório de Antropologia e Osteologia Forense da UFPE. Após os critérios de exclusão, 104 crânios, sendo 51 do sexo feminino, foram utilizados. As variáveis altura básico-bregma (ABB), comprimento fronto-occipital (CFO) máximo e a largura bieurion (LBI) foram aferidas. Assim, obteve-se o índice craniano ($LBI/CFO \times 100$) e o médio de altura ($ABB/CFO + LBI \times 200$). **Resultados:** A média da idade dos crânios foi $65,5 \pm 18,0$ anos. A braquicefalia (38,5%) e hiperbraquicefalia (23,1%) foram predominantes, seguidas da mesocefalia (22,1%) e dolicocefalia (16,3%). O índice médio de altura mostrou uma maior frequência de crânios com altura média (38,5%), seguido dos altos (33,7%) e dos baixos (27,9%). A ABB média foi $13,5 \pm 0,6$ cm (dolicocefalia); $13,2 \pm 0,7$ cm (mesocefalia); $12,9 \pm 0,8$ cm (braquicefalia) e $12,8 \pm 0,7$ cm (hiperbraquicefalia). O teste de ANOVA one way com Post Hoc de Bonferroni indicou que os crânios dolicocefálicos foram significativamente mais altos que os hiperbraquicefálicos ($\text{sig}=0,03$). Uma correlação inversamente proporcional (Pearson= 0,24) foi observada entre a ABB e o índice craniano ($\text{sig}=0,01$). **Conclusão:** A braquicefalia e a hiperbraquicefalia representaram cerca de 62% da amostra do presente estudo. Infere-se que crânios com altura reduzida tendem a ser mais largos e curtos.

PRINCIPAIS MÉTODOS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM POR PERITOS ODONTOLEGISTAS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO AMAZONAS (2019-2023)

Daniely Amorim de MEIRELES*, Luiz Eduardo Lima da SILVA, Gisleine Benício Bomfim MEDRADO, Sanmya Beatriz Tiradentes LEITE, Ary de Oliveira ALVES FILHO.

Instituição Responsável: Universidade Federal do Amazonas

E-mail: danielymeireles@gmail.com

A Odontologia desempenha um papel significativo na identificação humana, uma vez que é considerada pela Interpol como um método primário juntamente com a papiloscopia e o exame de DNA. Nesse sentido, o Perito Odontologista desempenha relevante papel na identificação humana, podendo utilizar diferentes técnicas odontológicas. Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo retrospectivo e observacional descritivo com a finalidade de elencar as principais técnicas utilizadas pelas Peritas Odontologistas do Amazonas para a Identificação Humana no Instituto Médico Legal do Amazonas (IML-AM) no período de 2019 a 2023. A coleta foi executada no Departamento de Central de Laudos do Instituto em setembro de 2024. Foram encontrados um total de 53 laudos no setor da Odontologia Legal relacionados a identificação humana e haviam 36 laudos com a identificação positiva concluída pela Odontologia Legal. Diante desses resultados, esses laudos selecionados ($n=36$) foram analisados para que fosse possível observar qual método foi utilizado na identificação. As principais técnicas aplicadas foram: Odontograma (38,8%), Exames de Imagem (28,6%), Linha do Sorriso (20,4%), Anatomia das Orelhas (8,2%), Modelos de Gesso e Próteses (2,0%). Sendo que dos exames de imagem, os predominantes foram a radiografia panorâmica (38,9%) e periapical (33,3%). O estado do cadáver encontrado em sua maioria estava fresco (28,1%), em estágio coliquativo de putrefação (21,9%) e esqueletizados (18,8%). Conclui-se que as Peritas Odontologistas do Amazonas desempenham um papel de extrema importância para a área criminal e para a sociedade amazonense, tendo como principal limitação a falta de documentação prévia para comparação.

RELAÇÃO ENTRE AS ESPESSURAS MÉDIAS DE TECIDOS MOLES DA FACE DE CRIANÇAS E ADULTOS PARA APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE

Leandro Stocco BACCARIN*, Thiago Leite BEAINI, Luiz Eugênio Nigro MAZZILLI, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI

Instituição responsável: Laboratório de Antropologia e Odontologia Forense (OFLab), Departamento de Odontologia Social, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - São Paulo - Brasil.

E-mail: lestocco@alumni.usp.br

A Aproximação Facial Forense (AFF) é uma importante técnica complementar ao processo de identificação humana aplicada à indivíduos sem identidade conhecida. Por muitas vezes, o estado corporal encontra-se fragmentado, mas com estruturas ósseas cranianas preservadas. Apesar dessas condições não permitirem a aplicação direta das técnicas primárias de identificação, nem a coleta direta de dados ante-mortem por métodos tradicionais, por meio da AFF torna-se possível contribuir significativamente para o avanço das investigações forenses, a partir do reconhecimento da face reconstituída por amigos ou parentes de desaparecidos. Uma vez que crianças e adultos apresentam características faciais distintas, relacionadas ao crescimento e desenvolvimento, é objetivo deste trabalho definir se há diferenças significativas em relação às espessuras de tecidos moles faciais entre crianças e adultos. Para obtenção dos dados completos de crianças, foi aplicada a mesma metodologia aplicada por Beaini et al. (2021) para geração de dados de adultos. em 32 pontos faciais (sendo 10 sagitais e 11 bilaterais), por meio de 47 tomografias computadorizadas Cone-Beam da face de crianças com idade entre 6 e 10 anos, selecionados em um Instituto Radiológico localizado em São Paulo, Brasil. Aplicou-se ainda adaptação técnica ao Protocolo de Beaini et al. (2021) a fim de garantir obtenção de dados completos do contorno facial na região de molares.

Como conclusão, foi identificado que há diferenças com menor espessura na maioria dos pontos para crianças, e estão relacionadas ao desenvolvimento. Dois pontos faciais demonstraram espessuras maiores em crianças do que os encontrados em adultos, sugerindo diminuição destas medidas em adultos.

APRESENTAÇÕES PAINEL – CATEGORIA GRADUAÇÃO – 15º CBOL

ESTUDO PERICIAL DE OSSADA EM AVANÇADO ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO: INTEGRAÇÃO DE ANTROPOLOGIA FORENSE, ODONTOLOGIA E GENÉTICA PARA CONFIRMAÇÃO DE IDENTIDADE

Êmilly Victória Maciel ALVES*, Alexia de Santana OLIVEIRA, Yza Danielle Santos REZENDE, Emilly Camilly Santos CRUZ, Munyra Helena Arruda SOARES, Suzana Papile MACIEL.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes- Unit- Aracaju- SE- Brasil

E-mail: emillyboquim@gmail.com

No ano de 2023, uma ossada foi descoberta em um matagal no interior de Sergipe e enviada ao Instituto Médico Legal (IML). O esqueleto estava com avançada esqueletização e ausência de tecidos moles. Junto aos ossos foram encontrados pertences pessoais do indivíduo: sandálias pretas, uma cueca azul e um short jeans desfiado. A investigação indicou um possível nome para a vítima, desaparecida há cerca de nove meses, cujas características físicas foram detalhadas pela família. No IML, o esqueleto passou por limpeza e secagem e foi montado em posição anatômica. A análise antropológica utilizou métodos de Walker (2008) para estimativa do sexo, concluindo como sexo masculino; na estimativa de idade foram aplicadas as metodologias de Alqahtani (2010), Lamendin (1992), Suchey-Brooks (1990), e Iscan e Loth (1984), para afinidade populacional, os métodos Hefner e Asudas, ambos indicaram compatibilidade em mais de 90% com perfil europeu, com idade entre 28,7 e 32,4 anos e estatura entre 1,69 e 1,86 metros. O vínculo genético da vítima com a suposta mãe foi confirmado por análise genética comparativa e o corpo foi devidamente entregue a família. Este caso ilustra a importância da combinação de antropologia forense e métodos genéticos para a identificação em situações sem documentação médica e odontológica.

A RELEVÂNCIA DA PERÍCIA ODONTOLEGAL EM CASOS DE LESÕES CORPORAIS NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE CASO



***MENÇÃO HONROSA**

Andressa Maria da SILVA*, Ketley Rafaela Gonçalves LOPES, Daniela Maria Santos FALCÃO, Vinicius José Santiago de SOUZA, Patrícia Falcão Silva TRIGUEIRO, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO

Instituição Responsável: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

E-mail: andressa.marias@ufpe.br

A perícia odontolegal desempenha um papel fundamental na elucidação de casos de violência doméstica, sobretudo em casos de lesões corporais. A documentação odontológica detalhada e precisa pode fornecer evidências essenciais em processos judiciais, as quais auxiliam na identificação das lesões e na determinação da extensão do dano sofrido pela vítima. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar a relevância da perícia odontolegal em um incidente de agressão física no contexto de violência doméstica. Relata-se um caso de ataques contra uma mulher, por seu ex-companheiro, na cidade de Recife-PE, resultando em lesões bucomaxilofaciais significativas. Durante a avaliação odontológica forense, foram identificados traumatismo de face, luxações dentárias, fraturas e mobilidade severa em dentes anteriores superiores, além de alterações estéticas e funcionais. As radiografias revelaram fraturas em esmalte e dentina, reabsorção radicular e perda óssea, destacando o impacto do trauma. O exame pericial, realizado no Instituto de Medicina Legal do estado de Pernambuco concluiu que as lesões resultaram em debilidade permanente das funções estética, fonética e mastigatória, além de uma deformidade permanente devido à inviabilidade de manutenção adequada de um dos dentes afetados. Este caso demonstra a relevância da perícia odontolegal na documentação e avaliação de lesões, fornecendo suporte essencial para o processo judicial e destacando a necessidade de acompanhamento odontológico contínuo para a vítima. Conclui-se, assim, que a perícia odontolegal não só contribui para a justiça, mas também oferece um suporte vital para a recuperação e bem-estar das vítimas de violência doméstica, ressaltando a importância de registros odontológicos completos e precisos.

A RELEVÂNCIA DO PRIMEIRO REGISTRO PARA UMA IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL PRECISA: RELATO DE CASO

Ketley Rafaela Gonçalves LOPES*, Andressa Maria da SILVA, Fanny Castro KUO, Thyago Kauan Ramos EVARISTO, Patrícia Falcão Silva TRIGUEIRO, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE - PE-Brasil

E-mail: ketleylopes01@gmail.com

A identificação humana é crucial para a sociedade, considerando tanto suas dimensões humanitárias quanto sua relevância em processos civis e criminais. O que viabiliza a identificação precisa é a verificação de características concordantes comuns, realizada por meio da comparação de registros ante mortem e post mortem. Esse processo não poderia ser realizado sem um primeiro registro, que contenha características imutáveis do indivíduo e permita diferenciá-lo dos demais. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar a importância do primeiro registro para uma identificação odontolegal precisa. Relata-se um caso de possível suicídio por enforcamento de indivíduo do sexo masculino, ocorrido no estado de Pernambuco, no qual prontuário odontológico, fotografias intrabucais e extrabucais, exame de Imagem de Telerradiografia lateral e Radiografia Panorâmica dos Maxilares, foram apresentados pela família após a entrevista realizada no Instituto Médico Legal de Pernambuco, quando da recepção da ossada, encontrado em região de área erma, sem sinais de violência. Os dados coletados antes e depois da morte foram minuciosamente comparados, levando à confirmação da identificação do indivíduo. Isso não apenas permitiu um encerramento digno à família, mas também forneceu informações valiosas que auxiliaram no andamento do processo investigativo relacionado a esse crime. Conclui-se que o primeiro registro odontológico é crucial para a ágil resolução de diversos casos, pois além de contribuir para a justiça, oferece um importante alívio às famílias, que muitas vezes lidam com a angústia e a incerteza na busca por respostas sobre seus entes queridos.

APLICABILIDADE DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE EVIDÊNCIAS CRIMINAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Bárbara Camila da Conceição SANTOS*, Franklin Pereira SOBRAL, Marina Vieira NASCIMENTO, Ana Clara Araújo Ramos CRUZ, Suzana Papile MACIEL, Isabela de Avelar Brandão MACEDO

Instituição Responsável: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE- UFS - Lagarto- SE- Brasil.

E-mail: Barbaracamila608@gmail.com

A radiografia forense é uma ferramenta indispensável na investigação criminal e na identificação de restos humanos, fornecendo informações que vão além da percepção visual humana. Este estudo teve como objetivo destacar a importância da radiografia forense e sua aplicação na perícia odontológica através de revisão sistemática. Sendo realizado análise de artigos publicados entre 2019 e 2024 nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa, disponíveis no PubMed, utilizando os descritores: Digital photography, Forensic e Dentistry. A integração de tecnologias radiográficas, como a radiografia convencional e a tomografia computadorizada, demonstrou ser fundamental para aumentar a eficiência das investigações forenses, permitindo uma análise mais detalhada, especialmente em casos de múltiplas fraturas. No entanto, cada método possui limitações, e a interpretação precisa das imagens depende de profissionais altamente qualificados; confiar em uma única técnica pode resultar em equívocos. A constante capacitação e a padronização dos protocolos são essenciais para assegurar a confiabilidade dos resultados. A radiografia forense desempenha um papel crucial na resolução de casos e na identificação de vítimas, exigindo colaboração interdisciplinar e formação contínua para garantir que a justiça seja alcançada. Assim, com o avanço tecnológico, a radiografia forense adquire uma importância crescente, sendo imprescindível o treinamento constante dos profissionais e o desenvolvimento de protocolos padronizados para otimizar sua eficácia e confiabilidade nas investigações criminais.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA LEGAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Danielle Ramos RODRIGUES*, Bianca Danielle Nascimento VIEIRA, Brunno Simões CONRADO, Isabella Barreto do Monte De LIMA, Maria Beatriz Conceição GUIMARÃES, Isabela de Avelar Brandão MACEDO

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT- Aracaju -SE- Brasil

E-mail: daniellerramos0@gmail.com

A odontologia legal é essencial para a identificação de vítimas em contextos forenses, utilizando estruturas dentárias. Nos últimos anos, o avanço da inteligência artificial (IA) tem transformado esse campo, oferecendo métodos mais precisos e eficientes. Este estudo realiza uma revisão sistemática sobre as aplicações da IA na odontologia legal, com foco em publicações dos últimos cinco anos. A pesquisa foi conduzida na base de dados PubMed, utilizando a estratégia: ("Artificial Intelligence" AND "Technology") AND "Forensic Dentistry", com filtros para artigos disponíveis na íntegra. Foram analisados 29 estudos que destacam o uso da IA em áreas como análise de radiografias dentárias, reconhecimento de padrões e reconstrução craniofacial. Destes estudos somente uma publicação foi excluída da revisão sistemática por conta da temática estar fora do escopo da IA. Os resultados mostram que a IA se mostrou eficaz na automação de processos, otimizando a precisão nas análises forenses e reduzindo o tempo de procedimentos manuais. Apesar do potencial revolucionário da IA na odontologia legal, sua adoção enfrenta desafios, como a padronização de metodologias e a integração com práticas forenses tradicionais. Portanto, mais pesquisas são necessárias para validar esses avanços em diferentes contextos forenses. A IA tem o potencial de otimizar a identificação dentária, tornando os processos forenses mais rápidos e precisos. No entanto, a adoção generalizada ainda enfrenta desafios, como a padronização de metodologias e a integração com práticas forenses tradicionais. Mais estudos são necessários para validar esses avanços em diferentes contextos forenses.

ASPECTOS MORFOLÓGICOS DE UMA LESÃO DE TUMOR DA BASE DO CRÂNIO EM UM CRÂNIO SECO: RELATO DE CASO

Gabriel Caio Dias de OLIVEIRA*, Maria Eduarda da Silva GOMES, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO, Ana Cristina Falcão ESTEVES, Renata Cristinny de Farias CAMPINA

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail: gabriel.diasoliveira@ufpe.br

Tumores de base de crânio são um conjunto de lesões relativamente raras que acometem os tecidos que compõem essa região anatômica, podendo ser confundidas com alterações tafonômicas ou mesmo lesões traumáticas durante o exame pericial, especialmente de restos humanos esqueletizados. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um esqueleto que apresentou uma lesão tumoral na base do crânio, com histórico médico documentado desta lesão. O esqueleto em questão pertence ao acervo do Laboratório de Antropologia e Osteologia Forense da UFPE, campus Recife. Ao exame antropológico da ossada, foi observada a presença de uma extensa perfuração, do lado direito da base do crânio, com formato e bordas irregulares. A lesão estende-se do forame lacerado, póstero-medialmente, às margens da superfície articular da articulação temporomandibular direita, antero-lateralmente, afetando regiões dos ossos occipital, esfenoide, vômer e temporal direito. As bordas das lesões apresentam regiões de aparência polida, sem exposição do tecido ósseo trabecular, compatíveis com atividade de reabsorção óssea lenta, assim como regiões de aparência irregular, porosa e espiculada, com deposição anormal de tecido ósseo, compatíveis com atividade osteoblástica. Os forames lacerado, oval e espinhoso também foram envolvidos pela lesão. Concluiu-se que a lesão estudada possui características morfológicas suficientemente específicas que viabilizam sua distinção de lesões traumáticas e de perturbações tafonômicas. Ressalta-se a importância do exame minucioso das condições que possam afetar os ossos, assim como de uma abrangente coleta de dados pretéritos, para a produção de conhecimentos de excelência na antropologia forense.

ATITUDES DE GRADUANDOS EM RELAÇÃO AO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA.

Maria Aline Pereira NUNES* Diogo Henrique Araújo NOGUEIRA, Anderson Christian Ramos

GONÇALVES Misma Taihara Ramos de OLIVEIRA Faldryene de Sousa Queiroz FEITOSA Luciana Ellen Dantas COSTA.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Campina Grande UFCG Patos PB Brasil.

As mídias sociais têm se tornado a principal estratégia de marketing na odontologia, por ser de ampla visualização e baixo custo. O objetivo deste estudo foi avaliar as atitudes de graduandos em Odontologia em relação ao uso das mídias sociais para fins de marketing profissional. O estudo observacional transversal descritivo foi realizado por meio da aplicação de questionário contendo perguntas acerca desta prática. Participaram do estudo, 298 acadêmicos regularmente matriculados e frequentando o curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. O estudo foi aprovado pelo CEP sendo utilizado o software SPSS v. 21.0 para análise estatística descritiva. Os acadêmicos, maioria do sexo feminino (com idade média de 22,9 anos 3,31), afirmaram que usaram as mídias sociais para divulgar o seu trabalho profissional acreditando ser importante postagens tipo “ANTES x DEPOIS para obter novos pacientes e aumentar o valor de mercado. Quanto ao conhecimento sobre ética profissional, a maioria conhece o Código de Ética Odontológica conhecem as penalidades aplicadas pelo CRO ao profissional por infração ética, entretanto desconhecem qualquer profissional que tenha sido penalizado pelo CRO acreditando que este é falho na fiscalização das redes sociais uma vez que já viram muitas postagens irregulares nas mídias sociais. Contudo não cometeriam infrações éticas como estratégias de marketing para obter pacientes. Ressalta-se a necessidade de consolidar o aprendizado do CEO nas instituições de ensino superior e entidades de classe, vez que o uso das mídias sociais é prática hodierna na classe Odontológica.

CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO: RELATO DE CASO



***MENÇÃO HONROSA**

Cássia Mascarenhas de ALMEIDA*, Gabriella Gonçalves SANTOS, Wallace Souto SOUZA, Jeidson Antônio Moraes MARQUES, João Pedro Pedrosa CRUZ, Jamilly de Oliveira MUSSE

Instituição Responsável: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF – Feira de Santana – Ba- Brasil.

E-mail: cassiamasc@outlook.com

O assassinato de mulheres no contexto discriminatório recebeu um termo próprio: feminicídio. A odontologia legal é uma das áreas da ciência que coloca os conhecimentos da odontologia a favor da sociedade civil e da justiça. Ela permite a identificação humana comparando a documentação odontológica ante-mortem, com as informações post-mortem. O objetivo do presente trabalho foi escrever a contribuição da Odontologia Legal na identificação humana em mulher vítima de homicídio em um município do interior da Bahia, além de ressaltar a importância do arquivamento da documentação odontológica pelos profissionais e/ou serviço. Trata-se do relato de um caso de um corpo, do sexo feminino, encontrado em estado avançado de decomposição, que foi submetido à perícia. O corpo apresentava o crânio preservado, apesar do estado avançado de putrefação. A existência da documentação ortodôntica armazenada corretamente possibilitou a comparação de pontos coincidentes e discussão das divergências presentes, permitindo a identificação positiva do caso. Conclusão: Ao final da perícia, o caso foi elucidado e também foi comprovada a importância do preenchimento e arquivamento correto do prontuário odontológico para identificação humana pela Odontologia Legal.

PERÍCIA EM CASO DE MORDIDA ANIMAL E DIFERENCIAL COM MORDIDA HUMANA-RELATO DE CASO

João Marcos Dias SIMÕES*, Lúdia Zaira SANTOS, Alexia de Santana OLIVEIRA, Suzana Papile MACIEL.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes-Unit-Aracaju-SE-Brasil. Instituto Médico Legal-IML-Nossa Senhora Do Socorro-SE-Brasil.

E-mail: joao.mdias@souunit.com.br

As marcas de mordida são uma importante área de estudo e análise de campo da Odontologia Legal pois são comuns nos casos de estupro, violência sexual e agressões físicas e também podem ser provocadas por ação animal. O exame pericial destas marcas envolve vários fatores, tais quais a diferenciação entre mordida humana e animal, características, localização da lesão, tamanho, forma, ocorrência antes ou depois da morte, únicas ou múltiplas lesões. Este trabalho objetiva apresentar um caso pericial real de uma criança atendida no Hospital Regional de Sergipe com várias marcas de mordidas de cachorro pitbull, lesões graves, principalmente devido a localização de um dos ferimentos em região cervical, área muito delicada, próxima a artéria carótida. Nesse caso, foi realizada perícia inicial e complementar, para avaliação de possíveis sequelas devido à extensão e profundidade das lesões na face da criança, resultando em deformidade permanente. A prática pericial e a literatura preconizam metodologias para a análise das marcas de mordida e dos elementos probatórios que podem ser colhidos por essas lesões específicas, resultando num laudo pericial odontológico muito importante para o auxílio à justiça, ao estado e à sociedade.

EFICÁCIA DA RADIOGRAFIA ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM COMPARADA AOS MÉTODOS TRADICIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA



*MENÇÃO HONROSA

Maria Eduarda Oliveira SANTANA*, Ana Clara Silva SOUSA, Luiz Carlos Santos JÚNIOR, Liliane Santos LIMA, Andreza Tavares de OLIVEIRA, Fernando José Santana CARREGOSA.

Instituição Responsável: Centro Universitário AGES

E-mail: madusantanaeu@gmail.com

A radiografia odontológica tem sido amplamente utilizada como ferramenta eficaz na identificação humana post mortem, especialmente em casos em que o corpo se encontra em avançado estado de decomposição, carbonizado ou mutilado. Dentes são estruturas altamente resistentes a condições extremas de temperatura e pressão, o que os torna essenciais no processo de identificação. Radiografias ante mortem, combinadas com registros odontológicos detalhados, permitem a comparação de imagens para identificação precisa de características como idade, sexo e traços individuais da dentição. Nesta revisão sistemática, foram utilizadas as bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, com publicações dos últimos dez anos, em português e inglês. Utilizaram-se descritores como "dental radiography", "forensic dentistry" e "human identification". Foram encontrados 170 artigos, sendo que 18 atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados destacaram a importância da odontologia forense na ciência legal. Procedimentos odontológicos, como restaurações e implantes, são destacados como fontes importantes de informações para a identificação humana, fornecendo características únicas para comparação. Além disso, o uso de radiografias em corpos carbonizados demonstrou a resistência das estruturas dentárias a traumas severos, reforçando a utilidade dessas imagens em casos em que métodos tradicionais de identificação não são viáveis. Conclui-se que a radiografia odontológica é um método eficaz, de baixo custo, com alta aplicabilidade na identificação post mortem. A comparação entre exames ante e post mortem, associada ao correto preenchimento de prontuários odontológicos, é fundamental para o sucesso do processo. Esse método se mostra especialmente relevante em situações em que a identificação por métodos tradicionais é inviável.

A RUGOSCOPIA É UM MÉTODO FACTÍVEL PARA IDENTIFICAÇÃO FORENSE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Raimundo Matheus Lopes CAMELO*, Ana Virgínia Parente Guimarães OLIVEIRA, Juan Diego Costa CARVALHO, Mariana Magalhães de MESQUITA, Sérgio Bruno Gomes COSTA, Gisvani Lopes de

VASCONCELOS

Instituição Responsável: Centro Universitário Inta - UNINTA

E-mail: rraimundomatheus@gmail.com

As rugas palatinas, por serem únicas e manterem sua forma por até sete dias post mortem, é um recurso eficaz na identificação forense por meio da rugoscopia. Esse método identifica vítimas carbonizadas ou mutiladas, uma vez que impressões digitais ou arcos dentários não são viáveis, principalmente em indivíduos desdentados. Objetiva-se verificar, se a rugoscopia é um método factível na identificação forense. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, utilizando-se os descritores: "Odontologia Legal" AND "Palato" AND "Identificação Humana". Inicialmente, foram encontrados 18 artigos após a aplicação de filtros: publicações dos últimos 5 anos, textos completos disponíveis em português, inglês e espanhol, com exclusão de revisões e artigos pagos. Após a leitura dos resumos e considerando a relevância do conteúdo e a abordagem prática da rugoscopia forense, foram selecionados 6 artigos para compor o estudo final. A rugoscopia apresenta limitações, como rugas pouco demarcadas ou alterações causadas por tratamentos ortodônticos, que podem contraindicar seu uso e exigir a análise genética de DNA. Injúrias e decomposição podem comprometer a análise das rugas, e a falta de um padrão compromete a consistência dos resultados, porém apesar da subjetividade envolvida no processo, o método continua sendo utilizado. Os scanners intraorais, apesar do alto custo, oferecem precisão na análise das rugas, e a completude dos prontuários melhora a confiabilidade do processo. Conclui-se que a rugoscopia é um método implementável, e a padronização na classificação das rugosidades palatinas pode facilitar sua aplicação e reprodutibilidade.

TRAUMA EM REGIÃO FACIAL ORBITÁRIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PERICIAIS: RELATO DE CASO



***MENÇÃO HONROSA**

Marina Vieira Nascimento¹, Bárbara Camila da Conceição Santos¹, Ghislaine Mendonça Morais Andrade¹, Lara dos Anjos Rêgo¹, Munyra Helena Arruda Soares¹, Suzana Papile Maciel².

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe.

Traumas na região orbital por objetos arredondados ou esféricos frequentemente resultam em fraturas, estudos apontam que 20% a 40% desses casos levam a complicações visuais, como diplopia. Este relato ilustra a ocorrência de diplopia como complicação de uma fratura orbital após um trauma. Relata-se um caso em Sergipe, no qual um paciente de 13 anos sofreu uma lesão na órbita causada por um golpe contundente, resultando em fratura e diplopia ao ser atingido no olho esquerdo por um murro. Houve compatibilidade do exame externo com histórico contido em Boletim de Ocorrências, o exame revelou diplopia e fratura no assoalho inferior da órbita, essa fratura é comum em traumas contusos. A presença de diplopia sugere aprisionamento de músculos oculares ou deslocamento do globo ocular. Em alguns casos, necessita de acompanhamento por tempo maior, repouso absoluto e medicação. Nesse caso, foi realizada perícia de lesão complementar após cerca de 90 dias do fato, quando houve a alta do paciente, para avaliar se a diplopia havia desaparecido, fato constatado, sem maiores prejuízos ao periciando. Porém, há casos em que maiores danos podem ocorrer, inclusive com deslocamento severo da parede da órbita e com diplopia severa, resultando em perda de qualidade de vida. A avaliação pericial resulta em laudo respondendo aos quesitos comuns ao laudo de lesão corporal, baseando-se no artigo 129 do Código Penal, avaliando as sequelas naquele periciando, para responder aos questionamentos jurídicos e investigativos.

ESTIMATIVA DA IDADE EM UM INDIVÍDUO COM CRANIOSSINOSTOSE: ABORDAGENS ANTROPOLÓGICA E ODONTOLÓGICA

Gabriel Caio Dias de OLIVEIRA*, Maria Eduarda da Silva GOMES, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO, Ana Cristina Falcão ESTEVES, Renata Cristinny de Farias CAMPINA

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail: gabriel.diasoliveira@ufpe.br

Cranioossinostose é a ossificação das suturas cranianas, cuja ocorrência de maneira precoce leva a alterações no desenvolvimento e formato do crânio, além de assimetrias no esqueleto facial e dentição, distúrbios na articulação temporomandibular e aumento da pressão intracraniana. Objetivou-se verificar se em um indivíduo com cranioossinostose das suturas sagital e escamosa a idade estimada a partir da análise do desenvolvimento dentário seria compatível àquela considerando os padrões de ossificação endocondral do esqueleto. Assim, foi selecionado esqueleto do acervo do Laboratório de Antropologia e Osteologia Forense da UFPE, campus Recife, que apresentava a malformação. Para análise do desenvolvimento dentário foi realizada radiografia panorâmica dos maxilares, que demonstrou imagem sugestiva de coroa completa dos dentes 18 e 28, início de formação radicular do dente 38 e os dentes 16, 26, 37, 36 e 46 com término apical, fusão radicular do 27 e agenesia do 48. A idade foi estimada entre 150-174 meses. Ao exame antropológico observou-se, no sacro, ausência de ossificação nos segmentos centrais e laterais superiores e ossificação parcial nos segmentos inferiores. As epífises proximais dos úmeros, tíbias e fêmures não estavam ossificadas às diáfises, estimando-se a idade entre 12 e 14 anos. Realizada comparação dos resultados de cada abordagem, conclui-se que, neste caso, a cranioossinostose não provocou alterações na cronologia de mineralização e erupção dentária. Reforça-se a importância do conhecimento das condições ósseas e odontológicas normais e patológicas para produzir-se conclusões adequadas, e do estímulo a realização de novas pesquisas que possam contribuir para fortalecer a confiabilidade destes resultados.

PREVALÊNCIA DE FRATURAS ÓSSEAS NO COMPLEXO MAXILO MANDIBULAR, EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E ACIDENTES, PERICIADAS EM INSTITUTO MÉDICO LEGAL (IML) DO INTERIOR DA BAHIA, EM 2023

Thaemilly Tavares PORTO*, *, Ariella Karla de Oliveira COVAS, Rodrigo Rodrigues Cerqueira QUEIROZ, Jeidson Antônio Morais MARQUES, Jamilly de Oliveira MUSSE, Cássia Mascarenhas de ALMEIDA.

Instituição Responsável: UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana

E-mail: thaemillyporto@gmail.com

A violência tem crescido muito no decorrer dos anos, assim como os acidentes automobilísticos, principalmente os que envolvem motocicletas, sendo comum a existência de lesões na face, entre elas, as fraturas ósseas. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de fraturas ósseas que acometem a região bucomaxilofacial, em vítimas de violência e acidentes periciadas em um Instituto Médico Legal do interior da Bahia. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de natureza quantitativa, no qual foram analisados 121 laudos de vítimas de violências e acidentes submetidas à perícia odontológica no ano de 2022. As variáveis estudadas foram: o perfil sócio-demográfico das vítimas, tipo de instrumento, características da lesão e desfecho do laudo pericial. Dos 121 laudos analisados, apenas em 12 deles havia o registro da presença de fraturas do complexo maxilomandibular, a maioria delas provenientes de casos de acidentes automobilísticos (66,7%), em indivíduos do sexo masculino (83,3%), com idades de 18-39 anos. Em relação do tipo de lesão, as fraturas mandibulares foram as mais frequentes, totalizando 31,8% dos casos, seguidas de osso nasal e zigomático. O tipo de instrumento mais comum foram os contundentes (92%) e o desfecho principal dos laudos foi referente à incapacidade para ocupações habituais por mais de 30 dias. Desta forma, o presente estudo demonstra que os homens jovens são os mais acometidos, tendo como causa principal os acidentes envolvendo veículos automotores, seguidos por violência.

IDENTIFICAÇÃO DE CADAVER CARBONIZADO UTILIZANDO RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: RELATO DE CASO

Cássia Mascarenhas de ALMEIDA*, Dalila Souza MASCARENHAS, Victória Beatriz Amaral de ANDRADE, Jeidson Antônio Morais MARQUES, João Pedro Pedrosa CRUZ, Jamilly de Oliveira MUSSE

Instituição Responsável: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF – Feira de Santana – Ba- Brasil.

E-mail: cassiamasc@outlook.com

A identificação humana de corpos carbonizados é um desafio aos serviços responsáveis, uma vez que a aplicação das análises datiloscópicas de rotina se torna inviável na maioria desses casos. Em tais situações, o confronto de informações odontológicas é normalmente empregado. Para isso, é necessária a apresentação de documentação odontológica antemortem adequada ou de fotografias nas quais estejam presentes os detalhes exigidos para uma identificação positiva. O objetivo do trabalho foi evidenciar a importância das radiografias panorâmicas para identificação humana post-mortem. Trata-se de um relato de caso de identificação humana, realizado a partir da comparação de radiografias panorâmicas anterior e posterior a morte de um corpo carbonizado, do sexo masculino, que deu entrada em um Instituto Oficial de Perícia no Interior da Bahia. Foi realizada a associação entre os dados obtidos no confronto das imagens radiográficas antemortem e postmortem, o que permitiu a conclusão do processo. Não foram observados pontos de divergências inexplicáveis entre a documentação apresentada e os pontos passíveis de comparação. A alta especificidade das condições observadas e a somatória das coincidências verificadas durante o exame indicaram que o corpo analisado era do suposto desaparecido. Neste caso, ficou demonstrado a relevância do uso das radiografias odontológicas, em especial a panorâmica, para identificação humana.

IDENTIFICAÇÃO DE CORPO ANTROPOLÓGICO UTILIZANDO A ODONTOLOGIA LEGAL: RELATO DE CASO.

Lara dos Anjos RÊGO*, Cleber Torres TRANCOSO, Ghislaine Mendonça Morais ANDRADE, Lara Góis FLORESTA, Marina Vieira NASCIMENTO, Suzana Papile MACIEL.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – Unit- Aracaju- SE- Brasil.

E-mail: laraanjos.se@gmail.com

A Identificação humana é de suma importância e, atrelada à odontologia legal, exercem, juntas, um papel digno na identificação do indivíduo, mesmo que, hoje em dia, essa área não possua o devido reconhecimento. Sob esse viés, a identificação post-mortem pode ser utilizada, devido ao seu método científico, ao seu baixo custo e sua praticidade. Tal técnica é fundamentada em um método comparativo,

o qual utiliza documentação antemortem e estudo do corpo, seja ele em estado de decomposição avançada ou apenas reduzido à ossos. O objetivo do presente estudo é salientar que a odontologia legal possui um papel imprescindível na identificação humana e relatar um caso ocorrido em Sergipe. Um corpo antropológico deu entrada no Instituto Médico Legal (IML) de Sergipe e não houve possibilidade de realizar a papiloscopia, portanto, a ossada foi encaminhada para estudo antropológico. Após a análise minuciosa dos documentos odontológicos disponíveis e de imagens radiológicas, foi realizada a identificação do indivíduo. Por fim, conclui-se que a identificação pessoal desenvolvida pela antropologia forense exerce um papel necessário e, por isso, o preenchimento do prontuário bem detalhado, armazenado e disponibilizado sob orientação legal pode atuar na determinação de um caso.

INFESTAÇÃO DE CUPIM EM CRÂNIO HUMANO E SUA POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO À JUSTIÇA: RELATO DE CASO

Eduarda Keyla Dias de SOUZA*, Gabriel Caio Dias de OLIVEIRA, Daniela Maria Santos FALCÃO, Mayara Domênica Teixeira da SILVA, Patrícia Falcão Silva TRIGUEIRO, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – PE-Brasil

E-mail: eduarda.keyla@ufpe.br

Cupins são insetos sociais que vivem em grupos numerosos, confinados em ninhos e colônia. Suas infestações ocorrem comumente em área urbana ou rural, podem ser encontrados em peças de madeira, no solo, ou até mesmo em árvores vivas. Há relatos de cupins do gênero *Nasutitermes* consumindo carcaças (ossos, pele, órgãos internos e musculatura) decompostas de animais. Estas espécies são comuns em boa parte da América do sul, podendo ser encontrada no Brasil. São também frequentes em solos arenosos, sendo dotados de hábitos noturnos e atração por carcaças na estação seca, se dispersando em períodos chuvosos. Assim, este relato de caso tem como objetivo demonstrar a presença de infestação de cupim em um crânio humano pertencente a uma ossada de identidade desconhecida, encontrada em área desabitada, em um distrito de município do litoral sul de Pernambuco, com uma faixa de jiu-jitsu próxima aos ossos, amarrada em um galho de árvore, indicando possível suicídio por enforcamento. Ao exame externo, foram evidenciados o desenho de trilhas e tuneis de coloração escura que percorriam especialmente a superfície do lado esquerdo craniano desde a região frontal até a lambdoide, passando pelas suturas esfenoparietal e escamosa, corroborando com as características de infestação por cupim, cujos relatos são muito comuns nas cidades costeiras do Norte/Nordeste. Conclui-se sobre a importância da inclusão de dados como o apresentado nos laudos periciais antropológicos, sendo uma alteração que pode orientar sobre a legitimidade do local de onde a ossada foi resgatada, contribuindo para a adequada investigação do caso.

A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ORTODÔNTICO PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA PÓS-MORTE NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE SERGIPE: RELATO DE CASO

Maria Victória Nunes FARO, Alexia de Santana OLIVEIRA, Suzana Papile MACIEL

Instituição Responsável: UNIT-SE

O prontuário odontológico é a união dos documentos informativos a respeito do paciente, de sua saúde bucal e geral, além dos serviços odontológicos prestados ao mesmo. O correto registro e arquivamento de todos esses documentos permitem que o cirurgião dentista possa contribuir com a justiça em casos de identificação humana, tornando-os provas essenciais em processos criminais, pois sem a identificação da vítima, não se pode prosseguir com a investigação. O processo de identificação humana pela documentação odontológica é feito por meio de técnicas comparativas, de baixo custo e confiáveis. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar a importância do prontuário odontológico completo na identificação de pessoas encontradas com os corpos em estado avançado de putrefação, onde a identificação pela papiloscopia é inviável. Relata-se um caso de homicídio de indivíduo do sexo masculino, ocorrido no estado de Sergipe, no qual prontuário ortodôntico, com a ficha clínica, radiografias e modelos foi de fundamental importância na identificação, permitindo a realização do funeral pela família e também toda a parte legal e jurídica envolvendo esse crime. Conclui-se que o adequado registro odontológico é de muita importância jurídica e que o odontologista é parte fundamental no âmbito pericial.

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL EM DANOS ESTÉTICOS ODONTOLÓGICOS - REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Clara Araújo Ramos CRUZ*, Suzana Papile MACIEL, Isabela de Avelar Brandao MACEDO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes, Unit, Aracaju-SE

E-mail: ana.aramos@souunit.com.br

Este estudo explora a responsabilidade profissional em casos de danos estéticos na odontologia, destacando os riscos e as implicações legais envolvidas. A análise aborda como falhas nos procedimentos estéticos e a falta de protocolos claros podem afetar a qualidade do tratamento e expor os profissionais a questões legais. A pesquisa revela que a crescente demanda por tratamentos estéticos aumenta a complexidade dos riscos, e que as limitações na responsabilidade profissional podem comprometer a segurança dos pacientes e a prática odontológica. O estudo, uma revisão sistemática de publicações dos últimos cinco anos no PubMed, utilizou os descritores: aesthetic damage, professional responsibility, risks, patient safety e dental practice. Para a seleção dos artigos, os incluídos abordavam a responsabilidade profissional e danos estéticos na odontologia; foram excluídos artigos indisponíveis, inespecíficos e anteriores a cinco anos. Como conclusão, o estudo recomenda o desenvolvimento e a implementação de protocolos mais rigorosos e específicos para minimizar riscos em procedimentos estéticos, além de enfatizar a necessidade de uma maior conscientização sobre as responsabilidades legais e éticas dos profissionais. Essas recomendações visam garantir práticas mais seguras e reduzir o risco de litígios na odontologia estética.

A REALIDADE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL: RELATO DE CASO

Ana Clara Araújo Ramos CRUZ*, Laís Lima NUNES, Nikollas Sá Rebelo de ARAÚJO, Suzana Papile MACIEL.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes, Unit, Aracaju-SE

E-mail: ana.aramos@souunit.com.br

O presente estudo aborda um caso de violência doméstica no Brasil, com foco em uma tentativa de feminicídio. A violência doméstica, mesmo com a promulgação de leis como a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) e a Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015), ainda apresenta altos índices de ocorrência, refletindo ineficaz aplicação das normas. O caso relatado envolve uma mulher adulta que sofreu agressões por disparos de arma de fogo, resultando em traumas graves na região craniofacial, com sequelas que afetaram funções essenciais como fala e alimentação. O estudo destaca que essa forma de violência está enraizada em questões culturais e sociais, onde o controle e a autoridade masculina sobre o lar são aceitos, mesmo com as sérias consequências físicas, emocionais e sociais para as vítimas. A análise forense do caso contribuiu para evidenciar as lesões e as implicações legais, ressaltando a importância de uma abordagem mais eficaz na aplicação das leis vigentes. A pesquisa conclui que o combate ao feminicídio no Brasil deve enfrentar diretamente as raízes culturais do machismo, para garantir uma proteção efetiva às mulheres.

RESOLUÇÃO DE CASO DO PROJETO DESAPARECIDOS SERGIPE – UMA RESPOSTA IMPORTANTE

Ghislaina Mendonça Moraes ANDRADE*, Cleber Torres TRANCOSO, Lara dos Anjos RÊGO, Lara Góis FLORESTA, Marina Vieira NASCIMENTO, Suzana Papile MACIEL.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – Unit- Aracaju- SE- Brasil.

E-mail: ghisandrade2016@gmail.com

Em 2017, o Instituto Médico Legal de Sergipe (IML-SE) deu início ao setor de Antropologia Forense para lidar com o crescente número de ossadas não identificadas e fornecer respostas às famílias de desaparecidos. A antropologia forense desempenha papel crucial na identificação de esqueletizados, pois utiliza técnicas científicas para gerar a osteobiografia dos indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de identificação ocorrido no estado de Sergipe, destacar a importância do Projeto Desaparecidos e do serviço de Antropologia Forense no IML-SE. Em janeiro de 2015, uma ossada foi encontrada no município de Itabaiana-SE e encaminhada ao IML-SE, porém, o caso não havia sido solucionado devido à falta do serviço especializado. No ano de 2022, foi possível o estudo desse caso, pois os laboratórios de genética e antropologia foram instalados. Havia uma suposta família para esse corpo, então, foi realizado o perfil biológico, o exame de DNA, confirmando vínculo genético da suposta

mãe com o material coletado da ossada e o estudo da causa da morte. O caso reforça a importância da implementação do setor de Antropologia Forense do IML-SE e, também, do Projeto Desaparecidos, que visa identificar as outras ossadas em Sergipe e encontrar pessoas consideradas desaparecidas. Portanto, o projeto e o setor de Antropologia Forense são imprescindíveis para o avanço da ciência forense no estado, visto que oferecem respostas às famílias, aprimoram as técnicas de identificação e fortalecem a capacidade do estado de resolver muitos desses casos.

IDENTIFICAÇÃO FACIAL FORENSE NA TECNOLOGIA: DESAFIOS E RESULTADOS

Emilly Camilly Santos CRUZ*, Ana Clara Araújo Ramos CRUZ, Alexia de Santana OLIVEIRA, Kamilla Souza SANTOS, Munyra Helena Arruda SOARES, Suzana Papile MACIEL

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – Aracaju/SE Brasil.

E-mail: emilly.camilly@souunit.com.br

A identificação facial forense, área da odontologia legal, busca reconhecer indivíduos envolvidos em crimes ou acidentes por meio da análise e imagens faciais. Este trabalho apresenta o laudo pericial realizado pelo Instituto Médico Legal de Sergipe a pedido do COPE, com o objetivo de identificar a presença de um indivíduo em imagens de câmeras de segurança de uma farmácia no Shopping Riomar. Utilizando o método Analítico-Comparativo, foram confrontadas as imagens capturadas com fotos padrão do suspeito, extraídas de seu prontuário policial. As imagens questionadas apresentavam baixa qualidade, com resolução e iluminação inadequadas, além de diferentes ângulos em relação às fotos padrão, o que dificultou o processo de identificação facial plena. Contudo, a análise das características morfológicas, como formato do rosto, sobrancelhas, nariz e rugas, revelou convergências com as características faciais do suspeito. Embora as limitações das imagens não permitissem uma conclusão definitiva, as semelhanças encontradas entre as imagens questionadas e as fotos padrão sugerem uma possível compatibilidade. Este laudo ressalta a importância de exames visuais mesmo em condições adversas, auxiliando na investigação criminal e contribuindo para a resolução do caso.

IDENTIFICAÇÃO ODONTOLÓGICA E ANÁLISE ANTROPOLÓGICA EM CASO DE FEMINICÍDIO: ABORDAGEM FORENSE E DESAFIOS NO ESTUDO DA VÍTIMA – RELATO DE CASO

Munyra Helena Arruda SOARES*, Alexia de Santana OLIVEIRA, Emilly Camilly Santos CRUZ, Êmilly Victória Maciel ALVES, Ghislaine Mendonça Moraes ANDRADE, Suzana Papile MACIEL

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – Aracaju/SE Brasil.

E-mail: munyra.helena@souunit.com.br

No dia 15/04/2021, um corpo em avançado estado de putrefação foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Sergipe, após ser encontrado enterrado nos fundos de uma propriedade no município de Barra dos Coqueiros/SE. A investigação policial indicava tratar-se de UGO, desaparecida desde fevereiro do mesmo ano, sendo o suspeito principal seu ex-companheiro, que confessou o crime de feminicídio. Diante das dificuldades impostas pelo estado de decomposição do corpo, a identificação foi realizada por meio de exames odontológicos, utilizando-se radiografias ante e post mortem. A comparação das características dentárias, como restaurações e ausências dentárias, possibilitou a identificação positiva da vítima. Além disso, foram utilizados métodos secundários de identificação, como a análise de tatuagens e pertences encontrados junto ao corpo. Sua causa da morte não foi totalmente compreendida, mas as evidências indicavam possível estrangulamento, definido como asfixia mecânica por constricção do pescoço acionada por um laço tracionado por qualquer força que não seja o peso da própria vítima. Este caso ressalta a importância da odontologia legal como recurso primário em situações de difícil identificação, e da análise antropológica e sua aplicação em contextos de feminicídio, crucial para a colaboração na elucidação do crime.

A ODONTOLOGIA LEGAL E SEUS MÉTODOS PARA O RECONHECIMENTO FACIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Sophia Xavier Tabosa OLIVEIRA*, Ana Letícia Freitas Ribeiro SANTANA, Maria Beatriz Conceição GUIMARÃES, Brunno Simões CONRADO, Bianca Danielle Nascimento VIEIRA, Isabella de Avelar Brandão MACEDO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes - UNIT - Aracaju - SE - Brasil.

E-mail: sophiaatabosa@gmail.com

A odontologia legal é o ramo da odontologia que com a execução de suas técnicas, contribui para aplicação da lei em processos judiciais, investigações e laudos periciais. Sabendo-se de tais fatos, dentro da antropologia física, o reconhecimento facial é considerado uma área que tem por objetivo individualizar uma pessoa ou objeto a partir de imagens registradas em momentos diferentes. Para isso, faz-se necessário a utilização de exames de imagem dentro do processo de reconhecimento viabilizando a identificação através de variedades anatômicas, unicidade de estruturas morfológicas e procedimentos odontológicos previamente realizados. Com base nessas informações, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática sobre os métodos de reconhecimento facial inseridos na odontologia legal. Para esse propósito, foi realizada busca nas bases de dados PubMed com os descritores Facial recognition, forensic dentistry e forensic science com filtros aplicados nos últimos 10 anos. Como resultados, foram obtidos inicialmente 14 estudos que destacam os métodos de reconhecimentos faciais. Dessa forma, conclui-se que a odontologia legal possui imprescindível papel dentro do âmbito de reconhecimento facial, evidenciando a capacidade dessa ciência.

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS PARA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Beatriz Conceição GUIMARÃES*, Ana Letícia Fretas Ribeiro SANTANA, Brunno Simões CONRADO, Danielle Ramos RODRIGUES, Sophia Xavier Tabosa OLIVEIRA, Sara Juliana de Abreu de VASCONCELLOS.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – Unit- Aracaju- SE- Brasil.

E-mail: mariabeatrizeng@gmail.com

A odontologia legal é uma ciência odontológica que aplica seus conhecimentos para investigação e identificação humana pós morte através da arcada dentária. Dentro do viés da identificação, os exames radiográficos são de extrema importância para identificar indivíduos por fornecer informações não visíveis clinicamente como, particularidades dentárias e servirem de comparativo, sendo o prontuário odontológico a peça fundamental aplicado na grande maioria das vezes para comparação de tais exames antes e pós morte. Baseando-se nessas informações, esta revisão tem como objetivo relatar a importância da documentação odontológica na identificação humana, especialmente em casos onde há dificuldade de reconhecimento do cadáver. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS saúde, google acadêmico e Pubmed, utilizando as palavras-chave: radiografia odontológica, odontologia legal e identificação humana. Os resultados mostram a grande inter-relação da radiologia e odontologia legal nos processos de identificação humana post-mortem, sendo irrefutável a utilização das imagens para análise do registro dentário de cada indivíduo, contribuindo também para prevenção de processos legais e éticos entre cirurgião-dentista e paciente. Ademais, podemos enfatizar a aplicabilidade das imagens radiográficas como documentação ante-mortem, o qual fornece informações essenciais obtidas durante o atendimento clínico, sendo o cirurgião-dentista o principal responsável pela confecção e armazenamento do prontuário.

IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DO ABUSO SEXUAL DE VULNERÁVEL POR MEIO DE ALTERAÇÕES OROFACIAIS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Raísa Matos LIMA *, Érica de Souza TAVEIRA, Isabela de Avelar Brandão MACEDO, Suzana Papile Maciel CARVALHO

Instituição Responsável: UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT

E-mail: raisa.matos@souunit.com.br

O cirurgião-dentista desempenha um papel essencial na identificação de vítimas de abuso sexual, especialmente em casos que envolvem lesões orofaciais. O não cumprimento das obrigações previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pode resultar em implicações legais. No entanto, a formação acadêmica em Odontologia raramente abrange de maneira adequada as manifestações físicas e psicológicas relacionadas ao abuso sexual de vulneráveis. Isso dificulta a capacidade dos profissionais de identificar e notificar casos suspeitos, muitas vezes por desconhecimento ou receio. Este estudo realizou uma revisão sistemática sobre a identificação e notificação do abuso sexual de vulnerável por meio de alterações orofaciais, com base em publicações dos últimos cinco anos. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando a estratégia de busca: ("Sexual Abuse" AND "Dental Examination" AND "Forensic Dentistry" AND "Child Abuse, Sexual"), com filtros aplicados para os últimos cinco anos e artigos com texto completo. Foram incluídos inicialmente 21 estudos que destacam a identificação do abuso sexual infantil por meio de lesões orofaciais através dos cirurgiões dentistas, apenas 2 destes

foram descartados na revisão sistemática por conta de não estarem no escopo da notificação. A revisão destaca a necessidade de que cirurgiões-dentistas sejam capacitados a identificar essas lesões e notificar suspeitas de abuso. A inclusão desse tema no currículo acadêmico, especialmente nas disciplinas de Odontologia Legal e Odontopediatria, é fundamental para a formação desses profissionais.

IMPORTÂNCIA DO EXAME PERICIAL COMPLETO NA AVALIAÇÃO DE FRATURA MANDIBULAR EM VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Daniela Maria Santos FALCÃO*, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO, Mariana Mourão de Azevedo Flores PEREIRA, Luiza Valéria de Abreu MAIA

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

E-mail: danielamsfalcao@gmail.com

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022), uma mulher é vítima de violência letal a cada 7 horas no Brasil, sendo Minas Gerais o estado com o maior número de feminicídios em 2021. A violência física, especialmente contra mulheres, está fortemente associada a fraturas do complexo maxilomandibular, sendo uma das principais causas dessas lesões. Neste cenário, o exame pericial realizado pelo odontologista desempenha um papel fundamental, tanto na identificação das lesões quanto na documentação detalhada para os processos judiciais. Este estudo relata um caso de fratura mandibular em uma paciente de 44 anos, sexo feminino, vítima de agressão física doméstica. Encaminhada ao Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, a paciente apresentava edema facial moderado no lado direito, trismo, restrição nos movimentos mandibulares e condilares, além de dor intensa. O bloqueio maxilomandibular com Barras de Erich impossibilitou o exame intraoral no primeiro momento. A radiografia revelou fratura no ângulo direito da mandíbula, sendo necessário o tratamento cirúrgico com osteossíntese. Dois meses após a cirurgia, foi realizado um exame pericial complementar, no qual a paciente relatou dificuldade de abertura bucal, sensação de parestesia no lábio inferior direito e episódios intermitentes de "fisgadas" nessa região. A importância de um exame pericial completo vai além da identificação inicial das lesões traumáticas. Ele permite uma análise minuciosa de sequelas funcionais e estéticas, essenciais para garantir que a vítima receba o tratamento adequado e que a documentação fornecida ao sistema judiciário seja precisa, fortalecendo o processo legal e proporcionando maior proteção à vítima.

COMUNICAÇÃO INADEQUADA OU POSSÍVEL MÁ INTENÇÃO DA PACIENTE? ANÁLISE DE DECISÃO JUDICIAL

Marcela Mirella Lemos de SOUZA*, Lamone Vitória Pereira Da SILVA, Raphael Fernando Dias de FREITAS, Vinícius SANTIAGO e Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO

Instituição Responsável: Centro Universitário Mauricio de Nassau – Graças, PE- Brasil.

E-mail: marcelamirella@hotmail.com

Trata-se de decisão judicial exarada pelo TJPE, cujo cerne principal foi analisar se havia comprovação de danos estéticos e morais por suposto erro causado em tratamento odontológico, mas que não prosperou favorável a demandante. Ocorre que, segundo a Autora, ela teria sido encaminhada para a ré para uma cirurgia dentária. No entanto foi lhe recomendado tratamento de canal. Mas durante o procedimento, percebeu que o tratamento estava sendo feito no dente errado, e que ao informar, foi admitido pela Ré, que teria o interrompido, sendo concluído por outra profissional. Deste modo, alegou que teria sido vítima de erro "médico" causado pela cirurgiã-dentista, que por ter tratado o dente errado, teria lhe deixado sequelas estética e moral. Ocorre que após análise dos autos, foi verificado que o dente alegado pela Autora não era o mesmo indicado pela ré. Segundo a demandante, o dente era o 46, mas foi tratado o 44, que não apresentava problemas. Por outro lado, a demandada contestou indicando que o dente seria o 44, que concluiu o tratamento de canal, e a restauração foi realizada por outra profissional, que arrolada como testemunha da demandante, pelo contrário, confirmou restauração no "dente 44", esclarecendo, ainda, que, após tratamento endodôntico o dente deve ser restaurado. Assim, conclui-se que não foi detectado nos autos qualquer prova que pudesse confirmar o relato da inicial, visto que as provas trazidas pela Autora não corroboraram sua queixa, no sentido de que o tratamento foi feito em outro dente, diverso do que reclamava as dores.

ANÁLISE MACROMORFOSCÓPICA DE LESÕES METASTÁTICAS DE CÂNCER DE MAMA EM CRÂNIO E MANDÍBULA: CONTRIBUIÇÃO PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE

Fernanda Laís Silva de LIMA*, Emilly Araújo PEREIRA, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Renata Cristinny de Farias CAMPINA, Gabriela Granja Porto PETRAKI, Evelyne Pessoa SORIANO

Instituição Responsável: Universidade de Pernambuco (UPE), Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP), Centro de Estudos em Antropologia Forense (CEAF) - Recife – PE – Brasil.

E-mail: fernanda.lslima@upe.br

O esqueleto é um dos locais mais favoráveis para metástases de tumores sólidos, que correspondem à migração e crescimento de células tumorais em sítios distantes. É um evento frequente no câncer de mama e fundamental para a caracterização da sua malignidade. Este estudo objetivou relatar as lesões metastáticas ósseas observadas em um crânio e uma mandíbula pertencentes a um esqueleto identificado, com idade de 51 anos, inumado no ano de 2016 e exumado em 2108, cuja morte decorreu de complicações do câncer de mama. O crânio seco examinado faz parte do acervo do Centro de Estudos em Antropologia Forense da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (CEAF/FOP/UPE), localizado na cidade de Recife/PE, Brasil. As lesões foram observadas macromorfológicamente, tendo se apresentado predominantemente osteolíticas e de formato elipsoide; contudo, também foram encontradas lesões mistas e circulares. A mandíbula também apresentou, em seu corpo e processo alveolar, lesões metastáticas igualmente osteolíticas, em sua maioria. O achado de lesões ósseas na análise macroscópica dos esqueletos pode revelar um estágio mais avançado da neoplasia. Além de servir para um conhecimento mais apurado de sua apresentação macroscópica, as lesões metastáticas em ossos podem atuar como fator individualizante em casos de perícias de identificação humana, auxiliando na triagem de possíveis vítimas.

APRESENTAÇÕES PAINEL – CATEGORIA PÓS-GRADUAÇÃO – 15º CBOL

A DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA COMO INSTRUMENTO FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Santiago Da SILVA*, Gustavo Henrique da SILVA, Elaine Cunha e Silva Leão Dos ANJOS, Flávio Alexandre Santos de AZEVEDO, Denise Rabelo MACIEL, Maria Izabel Cardoso BENTO.

Instituição Responsável: Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas - COESP – João Pessoa, PB.

E-mail: mariaeduardasantiago96@gmail.com

Introdução: A identificação humana por meio da Antropologia Forense e a Odontologia Legal podem se fazer fundamentais nas investigações forenses, como em casos de acidentes, desastres em massa e corpos em avançado estado de decomposição onde é inviável a comparação necropapiloscópica. Objetivo: Ressaltar a importância da manutenção dos registros odontológicos para exames de identificação humana. Relato do caso: Em 2022, um cadáver em avançado estado de decomposição foi encontrado em um local de mata na região nordeste e foi encaminhado a um Instituto de Perícia. Devido às condições cadavéricas, a identificação pela análise papiloscópica foi impossibilitada, sendo, ainda, ao exame, possível visualizar algumas tatuagens em região deltoideana esquerda e região de terço superior de antebraço. Para a análise post mortem (PM), foi feita a limpeza do crânio e radiografias em diferentes ângulos. A família da provável vítima forneceu documentações ante mortem (AM) (fotografias, fichas odontológicas, radiografias e modelos de gesso), as quais foram utilizadas para confronto com as informações PM. Ao confronto, foi possível observar concordâncias, sem divergências inexplicáveis. A análise radiográfica revelou o dente 13 incluso no palato, coincidindo com a radiografia AM. Outras características, como restaurações, ausências dentárias e preparos protéticos, também foram comparadas, confirmando a existência de um tratamento endodôntico no dente 16. Além disso, as tatuagens se mostraram concordantes com as fotografias AM e PM. Conclusão: Este trabalho ressalta a importância da manutenção dos registros odontológicos detalhados por parte dos profissionais, além de ser uma metodologia de identificação humana eficaz, rápida e com baixo custo.

A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MACHINE LEARNING PARA PREVER A LARGURA DE OLHOS, NARIZ E BOCA A PARTIR DE PONTOS CRANIOMÉTRICOS



***MENÇÃO HONROSA**

Letícia Vilela SANTOS*, Cícero MORAES, Janaína Paiva CURI, Israel CHILVARQUER, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI, Thiago Leite BEAINI

Instituição Responsável: Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: leticia vilelast@gmail.com

Na reconstrução facial, utilizam-se dados cranianos para estimar tecidos moles, aproximando características da face. Este estudo teve como objetivo testar o Machine Learning (ML) para prever a largura de estruturas faciais a partir da distância entre pontos craniométricos. Foram analisadas 59 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), divididas proporcionalmente entre sexo masculino e feminino, sendo 54 utilizadas para o aprendizado. No programa Horos, reconstruiu-se as TCFCs e as seguintes grandezas foram mensuradas: largura bifrontal (FMB), entre os forames infraorbitários (IOD), da abertura nasal (NLB), a distância intercaninos (ICD) e a distância entre os forames mentuais (MFD). Nos tecidos moles, as medidas lineares entre os pontos mais proeminentes dos olhos (ca'-ca'), a maior abertura alar (Al-Al) e a largura da boca (Ch-Ch). Foram avaliados dados descritivos, e feita uma matriz estatística que demonstrou a correlação entre as variáveis preditoras e as dependentes. Os dados de 54 exames foram inseridos no programa Orange e modelos de ML foram testados. O melhor modelo para cada variável foi exportado e validado em 5 exames. A média absoluta do erro para a distância ca' foi de 1,31mm para o modelo AdaBoost, para ch' foi de 4,3mm e al' de 1,9mm, ambos no modelo de regressão linear. Na amostra teste, a média da diferença entre real e a predição foi de -0,39mm para ca', -4,176mm para ch' e 0,654mm para al'. Este estudo demonstrou que a aplicação de ML na reconstrução facial é promissora e capaz de prever a largura de estruturas faciais de maneira individualizada.

ESTIMATIVA DE IDADE DENTAL POR MEIO DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE OLZE EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA



***MENÇÃO HONROSA**

Paulo Cássio Figueira SILVA*, Nathália Araujo da SILVA, Mirela Cristina da SILVA, Paulo Henrique Viana PINTO, Ricardo Henrique Alves da SILVA

Instituição Responsável: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) – Ribeirão Preto – SP – Brasil

Fomento: PUB/CAPEES

E-mail: pcassiosilva@gmail.com

Os elementos dentais são importantes na estimativa de idade em situações como adoção, maioridade civil e penal. Nesse sentido, Olze et al. (2010) desenvolveu uma metodologia que busca estimar a idade por meio da classificação da visibilidade da polpa radicular em estágios. O objetivo desse estudo foi validar, na população brasileira, a classificação dos estágios de visibilidade da polpa radicular no segundo molar inferior apresentados por Olze et al. (2010). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto com o número de parecer 6.223.243. A amostra inicial consistiu em 1.752 radiografias panorâmicas distribuídas em grupos etários, resultando em 70 radiografias por faixa etária, sendo 35 para cada sexo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 1.190 radiografias panorâmicas permaneceram na amostra final. Como resultado, o método apresentou sensibilidade de 72%, especificidade de 69% e acurácia de 72%. Pela aplicação do teste Qui-quadrado, não foi observada diferença estatística entre os sexos. Contudo, o estágio zero do método de Olze et al. (2010), no sexo feminino, apresentou melhor resultado na classificação de indivíduos menores de 18 anos de idade, comparados à análise realizada no sexo masculino. No Brasil, quando outros métodos não puderem ser aplicados, o método avaliado pode ser uma alternativa viável para avaliação da maioridade civil e penal de pessoas com ausência de dentes terceiros molares.

IDENTIFICAÇÃO DE CORPO CARBONIZADO POR MEIO DA IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA: UM RELATO DE CASO

Mathias Antonio Costa de SOUSA*, Alécia Araújo ALENCAR, Natália Rodrigues SANTOS, Lara Danúbia Galvão de SOUZA, Christian Abreu STIBICH, Manuella Santos Carneiro ALMEIDA.

Instituição Responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: mathias.sousa@academico.ufpb.br

Na Odontologia Legal a identificação humana baseia-se no método comparativo, técnica recorrentemente utilizada especialmente em casos de corpos mutilados, decompostos, queimados ou fragmentados. Este estudo teve como objetivo destacar a relevância da documentação odontológica como recurso para a identificação humana por meio do relato de uma perícia em corpo carbonizado resultante de um acidente automobilístico (CAAE: 98398718.0.0000.5181). No presente caso descrito, a vítima foi encontrada carbonizada, o que inviabilizou a identificação pelo método datiloscópico, sendo então o corpo encaminhado a peritos odontologistas para que fosse realizada a identificação. Registros odontológicos ante-mortem da possível vítima foram coletados e comparados com as informações obtidas post-mortem. A análise envolveu o exame de prontuários odontológicos, radiografias panorâmicas e perfil cefalométrico, além de tomografias computadorizadas, resultando na identificação de 19 pontos de coincidência entre as características odontológicas do cadáver e os registros da possível vítima. Entre os principais achados coincidentes obtidos estão: presença de placas metálicas e parafusos, tratamento endodôntico e ausência de elementos dentários. Permitindo assim confirmar, com base em evidências técnico-científicas, que o corpo encontrado no veículo carbonizado pertencia à pessoa cujos registros foram analisados. Assim, a odontologia legal demonstra sua relevância na identificação de corpos carbonizados por razão de que tanto os dentes quanto diversos materiais odontológicos apresentam alta resistência ao calor, preservando características individuais que podem ser cruciais para a identificação. Ainda neste contexto, a documentação odontológica se apresenta como um recurso de extrema importância, devido à sua operacionalidade prática, de baixo custo e alta confiabilidade nos resultados obtidos.

“SALVE LED ZEPPELIN”: CIÊNCIA E ROCK & ROLL A SERVIÇO DA JUSTIÇA – RELATO DE CASO PERICIAL

Leonardo Scavassini e SOUSA*, Solon Diego Santos Carvalho MENDES, Fernando Fortes PICOLI, Sayuri DALZUCHIO, Rhonan Ferreira SILVA, Ademir FRANCO

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, Brasil.

E-mail: leonardo.scavassini@hotmail.com

As tatuagens constituem valiosa fonte de informações antemortem no processo de identificação humana. Sua importância é reconhecida pela “International Criminal Police Organization” (INTERPOL), a qual viabiliza o registro sistemático de tatuagens, incluindo sua localização anatômica, pelo sistema de identificação de vítimas de desastres em massa KMD PlassData DVI. Adicionalmente, o registro de tatuagens também é previsto pelo National Institute of Standards and Technology (NIST) por meio de uma classificação que engloba o tipo de arte e a cor do pigmento empregado. O poder altamente distintivo das tatuagens faz com que elas sejam decisivas no processo de identificação humana. Este estudo objetiva relatar um caso pericial de identificação humana baseado na análise e confronto de tatuagens. Trata-se de um indivíduo do sexo masculino, adulto, encaminhado ao Instituto Médico-Legal local após ser reportado desaparecido há nove dias. Seu corpo, recuperado de ambiente aquático, apresentava avançado estado de decomposição. Em exame necroscópico, observou-se a presença de três tatuagens: duas com arte tribal (ombro e face medial antebraço esquerdo) e uma em escrita (face lateral do antebraço esquerdo), todas em pigmento preto. Familiares do suposto indivíduo forneceram registro fotográficos que apresentavam tatuagens de mesma arte, cor e posição anatômica. A combinação singular das tatuagens observadas e seu confronto, com ausência de discrepâncias visíveis, culminou positivamente para a identificação. Este relato de caso salienta o elevado poder distintivo das tatuagens em perícias de identificação humana, e endossa sua utilidade como potencial ferramenta decisiva a ser considerada de caso em caso.

IMPACTO DA COVID-19 NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DE LAUDOS PERICIAIS



***MENÇÃO HONROSA**

Carolina Lucena Veloso GUSMÃO*, Amanda Pereira FERREIRA, Isla Camilla Carvalho LAUREANO, Lorena Kelly Lemos BONIFÁCIO, Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição Responsável: Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – João Pessoa- PB - Brasil.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa do Nível Superior (CAPES). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

E-mail: carolinav42@gmail.com

Maus-tratos infantis podem se manifestar sob a forma de violência física, negligência, violência emocional ou violência sexual. Objetivou-se investigar a influência da pandemia de COVID-19 na quantidade de exames periciais sexológicos realizados em crianças e adolescentes no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal da Paraíba (NUMOL/PB) entre março/2019 e março/2023. Adicionalmente, o perfil das vítimas e agressores foi estudado, bem como as principais características da violência. Realizou-se um estudo transversal e retrospectivo, em laudos cujas vítimas eram menores de 18 anos. O período de análise foi categorizado de acordo com os decretos de isolamento social. Utilizando um formulário online foram analisados 1.254 laudos, dos quais 370 ocorreram no período pré-pandemia, 272 durante o período crítico da pandemia, 280 durante a estabilização e 332 no período pós-pandemia. Destes, 1.088 (86,7%) casos envolveram indivíduos do sexo feminino, e 692 (55,1%) afetaram crianças (< 12 anos). Dos agressores, 86,36% eram homens e agiram sozinhos; 51,20% tinham algum relacionamento com a vítima. As residências da vítima e do agressor foram os locais mais comuns de ocorrência da violência sexual. Não foi encontrada associação significativa com os diferentes períodos da pandemia (p-valores>0,05). Embora tenha havido uma aparente diminuição dos casos durante a pandemia, essa redução pode não refletir a realidade devido à subnotificação. O perfil predominante das vítimas é meninas de 11 a 14 anos, sendo a residência da vítima e do agressor os locais mais comuns de ocorrência da violência sexual, e o agressor homem que possui vínculo familiar com a vítima.

DENTE 14: DOIS CONDUTOS, TRÊS QUEIXAS E UMA DECISÃO – ANÁLISE PROCESSUAL CÍVEL

Iara Mendes SILVA*, Ana Bheatriz Souza OLIVEIRA, Rhonan Ferreira SILVA, Antônio do Rêgo CASTELO-BRANCO FILHO, Ademir FRANCO

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, Brasil

E-mail: iaramendes.contato@gmail.com

Trata-se de uma ação cível decorre de tratamento endodôntico realizado no primeiro pré-molar superior do lado direito (dente 14). Em petição inicial, a requerente queixou-se: I) da necessidade de extração do dente 14 pelo suposto insucesso do tratamento endodôntico; II) do trauma experimentado pelo alegado efeito alergênico do material anestésico; e, III) das subsequentes perdas dentais após o tratamento. Respalhada em laudo pericial, a decisão afasta a tese da requerente, julgando-a integralmente improcedente. Este trabalho propõe uma análise da decisão judicial e ressalta a importância do Odontologista em seu papel de Perito Judicial. Partindo-se dos princípios norteadores da lide judicial frente à responsabilidade subjetiva do cirurgião-dentista (ato, dano, nexos causal e culpa), esta análise se dá, prioritariamente, em relação ao nexos causal. Quanto ao tratamento endodôntico, o laudo pericial aponta falha técnica na execução do alargamento e preenchimento dos condutos radiculares, contudo, reforça que tal condição não implicaria na necessidade direta de extração, mas sim na possibilidade de retratamento. Já quanto ao efeito alergênico do anestésico odontológico, trata-se de evento raro, previsível e, por vezes, inevitável. Ademais, os efeitos relatados pela requerente foram incompatíveis com a anafilaxia medicamentosa. Quanto às perdas de dentes e prejuízo estético, retoma-se a ausência de nexos causal uma vez que o insucesso do tratamento endodôntico não acarretaria perdas de dentes diversos. Adicionalmente, a requerente já apresentava prejuízo permanente funcional e estético prévio. O presente caso endossa a importância do laudo pericial cível ao suportar a decisão judicial por meio esclarecimentos técnicos e científicos.

A ESPESSURA DO CEMENTO DENTAL PARA A ESTIMATIVA DE IDADE EM ADULTOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Mirela Cristina da SILVA*, Paulo Henrique Viana PINTO, Ricardo Henrique Alves da SILVA
Instituição Responsável: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) – Ribeirão Preto – SP – Brasil
E-mail: mirelac.silva@usp.br

O método da cementocronologia, pode ser realizada pela contagem das linhas incrementais ou pela medida da espessura do cimento. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre o uso da espessura do cimento dental como biomarcador para estimativa de idade em adultos, assim como verificar a confiabilidade do método por meio de uma meta-análise. De início, a revisão foi cadastrada no site International Prospective Register of Systematic Reviews sob o número de registro CRD42022355205. Após as buscas nas bases de dados, dois avaliadores, de forma independente, realizaram a remoção por títulos, resumo e extração de dados. O risco de viés foi analisado pela lista de verificação proposta por Joanna Briggs Institute. Na meta-análise, utilizou-se como medida de efeito o coeficiente de correlação, entre a espessura do cimento dental e a idade cronológica. O teste estatístico Q de Cochran ($p < 0,05$), índice I² e pelo Graphic Display of Heterogeneity plot foram realizados para avaliar a presença de heterogeneidade. A robustez dos resultados da meta-análise foi avaliada por meio do Baujat plots e o viés de publicação foi verificado pelo DOI plots e índice Luis Furuya-Kanamori. Nesse sentido, observou-se que a maioria dos estudos incluídos apresentou baixo risco de viés com presença de heterogeneidade moderada. Assim, o resultado sintetizado indicou que a espessura do cimento dental possui correlação moderada com a idade cronológica. Conclui-se que o método compreende um biomarcador etário em potencial que pode ser utilizado para a estimativa de idade dental em adultos.

APLICABILIDADE DOS MÉTODOS DE CAMERIERE E DEMIRJIAN PARA ESTIMAR A MAIORIDADE PENAL

Isabela dos Santos MOREIRA*, Mirela Cristina da SILVA, Victor JACOMETTI, Lais Valencise MAGRI e Ricardo Henrique Alves da SILVA

Instituição responsável: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo – FMRP USP. Fomento: CAPES

E-mail: isabelamoreira1@usp.br

Em determinados contextos, estimar a idade para avaliar a maioridade penal é fundamental pois a idade cronológica está relacionada a diferentes consequências jurídicas. Assim, objetivou-se com este trabalho aplicar os métodos de Cameriere et al. (2008) e Demirjian et al. (1973) para estimar a maioridade penal, por meio da análise de radiografias panorâmicas. A amostra foi proveniente da clínica de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP. Após aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final foi composta por 270 radiografias de participantes que possuíam entre 16.00 e 23.99 anos de idade, sendo 82 do sexo masculino e 188 do feminino. O método de Cameriere et al. (2008), foi realizado por meio das medidas do comprimento total do elemento dental e a largura entre as paredes internas do ápice. Enquanto o de Demirjian et al. (1973) foi avaliado considerando os estágios de desenvolvimento dental, para analisar a maioridade foi necessário adaptar o método aos terceiros molares. O teste Cohen's Kappa avaliou a confiabilidade intra e inter observador, no método de Demirjian, obteve-se respectivamente, 0.91 e 0.69. Já para o método de Cameriere, foi avaliado pelo Coeficiente de Correlação Intraclass, no qual resultou, 0.94 e 0.57. A acurácia da amostra total do método de Cameriere et al. (2008) e Demirjian et al. (1973) foi de 0.52 e 0.65. Conclui-se, que para avaliação da maioridade penal os métodos apresentaram valores de acurácia moderados. No entanto, deve-se considerar que a amostra utilizada possui limitações quanto ao balanceamento dos grupos etários e sexo.

“MEDICAL FINDINGS”, O QUE, COMO, QUANDO E ONDE? UM RELATO DE CASO PERICIAL

Yslavia Priscilla SOARES*, Solon Diego Santos Carvalho MENDES, Ana Paula Neves BARRA, Rhonan Ferreira SILVA, Débora Duarte MOREIRA, Ademir FRANCO

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas/SP, Brasil

E-mail: yslaviasoares2020@gmail.com

A International Criminal Police Organization (INTERPOL) estabelece, de forma didática, meios primários e secundários de identificação humana aplicáveis, principalmente, no contexto da identificação de vítimas de desastres em massa. Dentre os meios de identificação humana, tem-se os “medical findings”, os quais consistem achados médicos distintivos de variados tipos, como componentes protéticos, cirúrgicos e ortopédicos (O que?) detectados por exame imaginológico ou inspeção visual direta (Como?). Tais achados são úteis no afunilamento do processo comparativo quando do grande quantitativo de vítimas,

podendo também – a depender da jurisdição – ser decisivos quando na identificação de casos individuais de maior complexidade (Quando?). A busca pelos achados médicos de interesse pericial se dá por todo o corpo humano e pode decorrer durante a observação superficial da pele, como durante a investigação profunda da musculatura, espaços anatômicos e ossos. O presente caso pericial ilustra a identificação de um indivíduo do sexo masculino, decapitado, que apresentava radiografia e laudo radiográfico antemortem que registravam remanescentes de projétil de arma de fogo em sua pelve, além de uma cicatriz circunscrita em glúteo detectada ao exame necroscópico. Por meio de radiografia postmortem de pelve, viabilizou-se o confronto, o qual resultou positivo para a identificação do indivíduo. Este relato de caso destaca a importância do exame necroscópico minucioso com a finalidade de identificação humana, em especial quando da disponibilidade de ferramentas de radiologia forense e da necessidade de características identificadoras robustas, como o achado médico em questão.

“VIRTÓPSIA” ODONTOLEGAL, IDENTIFICAÇÃO HUMANA E TRAUMATOLOGIA FORENSE. RELATO DE CASO

Yslavia Priscilla SOARES*, Paulo Eduardo Miamoto DIAS, Marcelle Cristiana Simioni CHUPEL, Rhonan Ferreira SILVA, Débora Duarte MOREIRA, Ademir FRANCO
Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas/SP, Brasil
E-mail: yslaviasoares2020@gmail.com

A identificação humana por meio da odontologia legal é utilizada para confrontar os dados antemortem (AM) e postmortem (PM), sendo considerada como método primário de identificação. No processo de identificação em corpos carbonizados, pode-se utilizar a tomografia computadorizada (TC), associada ou não a outros métodos. Este trabalho destaca a importância da TC postmortem nos casos de fraturas ósseas craniofaciais e/ou particularidades morfológicas do cadáver no processo de identificação humana. Dentre os meios de identificação humana, tem-se a “virtópsia”, a qual consiste em um exame baseado em imagens, permitindo uma análise detalhada sem a necessidade de métodos invasivos. O cadáver foi recolhido e encaminhado para ser identificado. Considerando a inviabilidade do exame necropapiloscópico, foi acionado ao instituto médico legal, para dar apoio ao caso identificado a vítima por parâmetros odontológicos. O procedimento pericial constitui em buscar ativar junto a familiares para lograr acesso a documentações de referência da pessoa desaparecida. O presente caso pericial ilustra a identificação de um indivíduo adulto, do sexo masculino, severamente carbonizado, com perda das extremidades dos membros inferiores. Este relato de caso destaca a importância do exame tomográfico e a técnica “virtópsia” para a identificação do corpo carbonizado. Dessa forma, após a identificação por meio dos documentos apresentados e o confronto AM e PM é possível afirmar que o corpo registrado apresentou uma identificação positiva e que a TC postmortem evidenciou trauma não relacionado com a carbonização, oferecendo elementos para uma investigação de homicídio seguido de incêndio criminoso para ocultação do cadáver.

MÉTODO DE ROBERTS EM AMOSTRA BRASILEIRA E SUA APLICAÇÃO NO LIMAR DE 18 ANOS

Maria Clara PANCIERA*, Leticia Carneiro FARES, Victor JACOMETTI, Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (USP).

Fomento: PIBIC/CAPES

E-mail: m_clarapanciera@usp.br

Em muitos países, o marco de 18 anos determina a maioria de uma pessoa. Portanto, a estimativa de idade exerce um papel fundamental em auxiliar o indivíduo a obter seus direitos e exercer suas obrigações como cidadão. Com isso, este estudo buscou avaliar a aplicabilidade do método desenvolvido por Roberts et al. para a marcação do limiar de 18 anos na população brasileira. A metodologia utiliza o software ImageJ (NIH, EUA) para observar as larguras dos canais radiculares distais dos molares inferiores esquerdos. Assim, 318 radiografias panorâmicas de indivíduos entre 16.00 a 25.99 anos, de ambos os sexos, foram analisadas de forma visual e qualitativa, classificando os molares em padrões RCW-A, RCW-B, RCW-C ou RCW-U. Como resultados da pesquisa, houve concordância entre os avaliadores (Cohen's Kappa = 0.9). Em relação à aplicação do método, nas amostras masculinas, foi possível observar que o padrão RCW-C distinguiu as amostras em maiores e menores de 18 anos. Já nas femininas, nenhuma das categorias RCW completas conseguiu diferenciar as amostras entre maiores e menores de idade, com exceção da RCW-U $6 < 7 = 8$, que é uma das cinco variações encontradas em RCW-U. Conclui-se que o método demonstrou ser eficaz na categorização da amostra feminina com RCW-U $6 < 7 = 8$ e masculina com RCW-C acima de 18 anos na população brasileira, sendo útil na triagem de indivíduos. Recomenda-se uma pesquisa com mais amostras para aprofundar a compreensão das classificações observadas.

ESTUDO DE DIVERSIDADE DENTÁRIA EM AERONAVEGANTES MILITARES: PROPOSTA DE BASE DE DADOS PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Ana Cláudia Farias ANHALT*, Tatiana Lúcia Santos NOGUEIRA

Instituição responsável: Instituto de Biologia do Exército – IBEx - Rio de Janeiro – RJ - Brasil.

E-mail: acanhalt@yahoo.com.br

A identificação humana é de suma relevância na profissão militar e na atividade aérea, ambas com risco inerente à vida, sendo a atividade aérea considerada de maior risco. A finalidade do trabalho é obter uma base de dados para identificação humana, baseando-se nos registros odontológicos de uma população amostral de 105 militares envolvidos em atividade de aviação do Exército. Baseou-se nos protocolos internacionais já estabelecidos por outras Forças Armadas e as diretrizes da Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL) para identificação de vítimas de desastres (DVI). Como metodologia, as características morfológicas, anatômicas e tratamentos dentários presentes através do exame clínico e radiográfico foram registradas em um Odontograma e dados sociodemográficos foram coletados. Os resultados, analisados pelo índice de Simpson, mostraram: maior diversidade nos dentes posteriores (0,6312), que nos anteriores (0,1404); dente com maior valor, 36 (0,739), menor, 23 (0,109); aumento crescente nas faixas etárias 18-29 (0,354), 30-35 (0,435) e 40-55 (0,630); valores semelhantes nos superiores e inferiores (0,48); ocorrência de 2,8% de tabagistas. As etnias autodeclaradas foram 63,2% branca, 24,53% parda e 12,27% negra. A branca e a negra apresentaram diversidade semelhante (0,46) e a parda discretamente maior (0,544). Conclui-se que os dados analisados da amostra populacional estudada como parte da tríade primária de identificação em uma base de dados seja capaz de fornecer registros importantes para fins de identificação humana, estabelecer um perfil sociodemográfico desta população, além de contribuir para a expansão do conhecimento acerca do perfil de diversidade dentária da população brasileira.

ESTIMATIVA DA POSIÇÃO E LARGURA DA BOCA POR MEIO DE IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: ESTUDO PILOTO

Paula de Sousa RACHID*, Bruna Caroline Tomé BARRETO, Eduardo Murad VILLORIA, Maria Augusta VISCONTI, Antônio Carlos de Oliveira RUELLAS, Andreia Cristina Breda de SOUZA

Instituição responsável: Universidade Federal do Rio de Janeiro.

E-mail: paulaarachid@gmail.com

Na aproximação facial forense, a boca é uma região que necessita de interpretação para sua reconstrução. Na literatura, encontram-se técnicas que utilizam medidas dentárias, porém não aplicáveis a edêntulos ou nos casos de avulsão post-mortem. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a relação entre as foraminas faciais e a boca em brasileiros por meio de tomografia computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por TCFC de 24 indivíduos, divididos igualmente entre os sexos, com idade média de 36,4 ($\pm 17,2$) anos, pertencente ao banco de imagens de uma Faculdade de Odontologia. Os arquivos referentes às TCFCs foram importados no software 3D Slicer (versão 5.6.2) para orientação em um sistema cartesiano fixo, segmentação e construção de modelos virtuais 3D dos tecidos duros e moles faciais. Em seguida foram mensuradas as distâncias entre os pontos referentes aos forames infraorbitário (IOd-IOe) e mentoniano (FMd-FMe), espinha nasal anterior (ENA), quelions direito (Qd) e esquerdo (Qe), subnasal (SUB), labial superior (LSd-LSe) e inferior (LI). As análises estatísticas foram realizadas considerando o nível de significância de 0,05. O teste ANOVA demonstrou diferenças significativas entre os sexos nas variáveis IOd-IOe, God-CCe e Goe-CCd. A correlação de Pearson demonstrou que as variáveis IOd-IOe e Qd-Qe e FMd-FMe e Qd-Qe apresentam correlação positiva fraca, enquanto ENA-(FMd-FMe) e LI-(LSd-LSe) apresentam correlação negativa fraca. A presença de correlação, ainda que fraca, entre as foraminas faciais e a boca, mostra a necessidade de estudos específicos com amostras maiores para a população brasileira.

PEIXES DA ESPÉCIE CANDIRU ESQUELETIZAM CADÁVER EM APENAS 24 HORAS: RELATO DE CASO

Gisleine Benício Bomfim MEDRADO*, Daniela da Costa NÓBREGA, Priscila Letícia Vieira KITAGAWA, Ademir FRANCO

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic.

E-mail: gbbmedrado@hotmail.com

A Bacia Amazônica é formada por uma ictiofauna bem diversificada e dentre as suas espécies encontra-se o candiru, o qual é um tipo de bagre. Esse tipo de peixe ocorre desde a Costa Rica até a América do

Sul, sendo que na Bacia Amazônica há a maior diversidade de espécies, em que se destaca a espécie açu. Isso ocorre pelo fato do candiru-açu ser considerado o limpador dos rios, uma vez que se alimenta de matéria orgânica em decomposição e de restos mortais de outros animais. Nesse ínterim, encontram-se também os cadáveres humanos que porventura estão nos rios da região e que têm suas partes moles totalmente consumidas pelos cardumes. O objetivo deste relato de caso é mostrar a voracidade e velocidade de ação do peixe candiru-açu sobre um cadáver humano, bem como mostrar que as características típicas das lesões de entrada feitas pela espécie no cadáver permitem identificar tal animal. Relata-se a esqueletização completa de um homem, o qual caiu no Rio Madeira no Estado do Amazonas, por ação de candirus em apenas 24 horas após sua morte. Conclui-se que é necessário que os peritos tenham conhecimento sobre a ação dessa espécie necrófaga, uma vez que aspectos como tempo e causa da morte podem ser perdidos e resultar em conclusões equivocadas, além de dificultar ou impedir a identificação pela papiloscopia, ressaltando, assim, a essencial importância da Odontologia para estabelecimento da identidade dos indivíduos.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DE COMPARAÇÃO FOTOGRÁFICA ANTE E POSTMORTEM: RELATO DE CASO

Maria Rita Sayuri Nakatsukasa Jacinto DALZUCHIO*, Thais XAVIER, Adrielly Garcia ORTIZ, Leonardo Scavassini E SOUSA, Eduardo Souto DALZUCHIO, Ademir FRANCO

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: saedudalzychio@gmail.com

Um dos objetivos do exame cadavérico é a identificação humana. Este processo, fundamental para garantir direitos aos falecidos resolução à sociedade, pode ser realizado (dentre outros meios) pela Odontologia Legal. Uma das principais aplicações da identificação humana pelos dentes recai sobre casos que envolvem importante destruição tecidual, como em corpos carbonizados, ou vítimas de desastres em massa. Neste contexto, pode ser empregada a comparação fotográfica de características dentais postmortem (PM) e antemortem (AM). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de identificação humana sustentado na utilização de fotografias AM do sorriso e sua comparação com registros cadavéricos da necropsia odontológica. Trata-se de um corpo não identificado, do sexo feminino, encaminhado ao Instituto Médico Legal para a identificação. Três etapas principais foram seguidas, sendo elas a análise do material PM e AM obtido, o registro dos dados odontológicos de interesse pericial, e confronto das informações dentais. Foram fornecidas como registros AM, fotografias de sorriso e registros clínicos odontológicos. À inspeção visual PM, foram constatadas ausências dentais que coincidiam com os registros AM. Características peculiares, como a anatomia de um incisivo lateral, ajudaram a confirmar a identidade da vítima. Apesar das dificuldades que podem surgir em situações mais complexas, como a baixa qualidade dos registros fotográficos AM, as técnicas de análise de fotografias do sorriso se mostraram eficazes neste caso. Este trabalho destaca a importância do conhecimento especializado do odontologista e da disponibilidade de registros AM para o sucesso da identificação humana.

IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ANTEMORTEM NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS CARBONIZADOS: RELATO DE CASO

Rianne Keith Bernardo da SILVA*, Maria do Socorro Dantas de ARAÚJO, Mara Ilka Holanda de Medeiros BATISTA, Patrícia Moreira RABELLO, Ademir FRANCO

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, Brasil.

E-mail: riannekeith@yahoo.com.br

Em casos de identificação humana, para se eleger o método a ser utilizado, deve-se levar em consideração o estado do cadáver (putrefeito, carbonizado, mutilado ou esqueletizado). Em corpos carbonizados, a Odontologia Legal geralmente torna-se o método preferencial. Além das informações dentais, registros presentes em prontuários médicos também representam ferramentas valiosas neste processo. Este estudo tem como objetivo salientar a relevância da documentação médica e odontológica antemortem (AM), em um caso de identificação de um corpo carbonizado, por meio da comparação com os achados postmortem (PM). Relata-se um caso ocorrido em 2018, em que remanescentes ósseos severamente carbonizados foram recolhidos para que fossem realizadas as análises periciais, a fim de se esclarecer a causa do óbito e determinar a identidade da vítima. Os registros odontológicos disponibilizados pela suposta família incluíam uma radiografia panorâmica, bem como fotografias intra e extrabuciais. Também foi disponibilizada uma radiografia de clavícula esquerda, com laudo médico de “fratura transversa completa no terço médio, com cavalgamento dos fragmentos ósseos”, datada de 2017.

Considerando que foram encontradas várias características quantitativas e qualitativas coincidentes entre a documentação apresentada pelos supostos familiares e o exame pericial antropológico, e pela singularidade dessas informações, foi possível realizar a identificação positiva do indivíduo, por meio de comparação AM x PM dos achados dentais e da clavícula esquerda. Conclui-se que a disponibilidade das informações médicas e odontológicas AM, assim como o seu adequado registro em prontuário é crucial na elucidação de casos envolvendo corpos carbonizados.

LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Isla Camilla Carvalho LAUREANO*, Laura Maria de ALMEIDA, João Victor Gonçalves da SILVA, Carolina Lucena Veloso GUSMÃO, Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba - UFPB - João Pessoa-PB - Brasil.

Fomento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ)

E-mail: carvalhoisla@gmail.com

A violência contra a mulher é um problema de saúde pública, e os profissionais da odontologia são fundamentais na identificação de sinais de agressão. Este estudo objetivou determinar a prevalência de lesões bucomaxilofaciais em mulheres vítimas de agressão física e identificar seus fatores associados. Realizou-se um estudo retrospectivo, transversal, baseado na análise de 3.560 exames médico-legais e odontológicos relacionados a lesões corporais em meninas, mulheres e idosas, realizados entre 2019 e 2022, em João Pessoa-PB. Foram coletadas informações sobre o perfil sociodemográfico das vítimas, as características das agressões e as respostas aos quesitos oficiais relativos ao crime de lesão corporal (Art. 129 – Código Penal Brasileiro). Os dados foram analisados descritivamente e por meio do teste Qui-Quadrado ($p < 0,05$). A maioria das vítimas (84,3%) tinha entre 18 e 59 anos e sofreu violência doméstica (81,2%). As agressões ocorreram principalmente na residência (63,1%), sem utilização de armas (72,7%) e envolveram objetos contundentes (56,9%), sendo o agressor o cônjuge ou o namorado (45,5%). A prevalência de lesões bucomaxilofaciais foi de 46,8%. Houve associação significativa entre a ocorrência de lesão bucomaxilofacial e a faixa etária de 18-59 anos ($p < 0,001$), a violência doméstica ($p = 0,005$), a agressão sem o uso de armas ($p < 0,001$) e o cônjuge ou namorado como agressores ($p = 0,002$). Conclui-se que a prevalência de lesões bucomaxilofaciais foi elevada e está associada à faixa etária das vítimas, ao tipo de violência, à natureza da agressão sofrida e à relação entre o agressor e a vítima.

PREDIÇÃO DA TOPOGRAFIA ÓSSEA ANTERIOR DO CRÂNIO UTILIZANDO MÉDIAS DE ESPESSURA DE TECIDOS MOLES: ESTUDO PILOTO

Letícia Vilela SANTOS*, Paula Rodrigues CUNHA, Raíny Gonçalves de QUEIROZ, Janaína Paiva CURI, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI, Thiago Leite BEAINI

Instituição responsável: leticia.vilela@ufu.br

E-mail: edhuimcandia@hotmail.com

Na Odontologia, muitos diagnósticos dependem da análise facial esquelética, possível apenas utilizando radiação ionizante. Na Reconstrução Facial Forense se utilizam médias de espessura de tecidos moles para estimar a face a partir do crânio deixando a possibilidade de inverter o processo para reduzir a exposição do paciente. A presente metodologia busca verificar se as medidas digitais podem prever a anatomia óssea facial, permitindo um diagnóstico cefalométrico e reduzindo a necessidade de exames radiográficos repetidos. Após aprovação ética, 18 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) (9 masculinas e 9 femininas) tiveram os tecidos moles e duros segmentados e alinhados no software Blender® (V. 2.91 com addon OrtogOnBlender). Dez marcadores de espessura de tecido mole foram aplicados nos pontos craniométricos localizado na linha sagital mediana dos tecidos moles. Um modelo de perfil cefalométrico foi ajustado aos marcadores e aferidos ângulos entre as bases ósseas e o crânio e registrando a sua interpretação (abaixo ou acima da média ortodôntica). A diferença entre o perfil ósseo das TCFCs e o estimado foi analisada em milímetros. A análise intraobservadores para cada ponto demonstrou reprodutibilidade moderada e alta ($ICC > 0,6$; $< 0,9$), sendo que houve coincidência na interpretação dos ângulos faciais e classificação dos indivíduos, de acordo com os valores estimados. Este piloto apontou que a metodologia tem potencial para ser utilizada com finalidade diagnóstica, justificando estudos com amostras mais significativas.

AGE DETERMINATION BY TEETH IN PANORAMIC IMAGES WITH DIFFERENT ENERGETIC PARAMETERS

Carolina de Paula Rossetto LISBOA *, Ademir FRANCO, Anne Caroline OENNING, João Pedro RANGEL-COELHO, José Luiz Cintra JUNQUEIRA, Mariana Quirino Silveira SOARES

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – SP, Brazil.

E-mail: carolrossetto10@gmail.com

The indication for ionizing radiation exams in children and adolescents must adhere to the principle of justification and optimization, with strategies employed to reduce exposure while ensuring accurate diagnostics. This study aimed to compare the performance of forensic odontologists using the Cameriere (2008) age estimation method on panoramic radiographs obtained with different energy parameters and radiation doses. Five subadult image phantoms were created using dry skulls, mandibles, hyoid bones, and the first four cervical vertebrae, all covered with a 3 mm layer of utility wax as a soft tissue substitute. The phantoms underwent panoramic radiographic examination using the OP300 Maxi Unit (Instrumentarium, Tuusula, Finland). Images were obtained with three different acquisition settings, gradually reducing tube voltage (kVp) and current (mA), resulting in reduced DAP (dose-area product, measured in mGy/cm²): (1) 70 kVp, 12.5 mA, and 108 mGy/cm²; (2) 66 kVp, 8 mA, and 62 mGy/cm²; and (3) 66 kVp, 3.2 mA, and 25 mGy/cm². Images were randomized and assessed by four forensic odontologists over five consecutive weeks. Agreement between the I3M (third molar index) across protocols was calculated using the ICC test and compared using a paired-sample t-test. The mean agreement with protocol 1 was 0.935 (CI: 0.824–1.0) and 0.894 (CI: 0.720–1.0) for protocols 2 and 3, respectively, with no significant differences between protocols 2 and 3 (p=0.53). In conclusion, it is possible to reduce the radiation dose by 76% without impacting the performance of the Cameriere (2008) method in panoramic radiography.

IMAGINOLOGIA DOS SEIOS FRONTAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS: ANÁLISE DE CASOS

Aléxia Araújo ALENCAR*, Lara Danúbia Galvão de SOUZA, Mathias Antonio Costa de SOUSA, Luiza Carla Oliveira SOUSA, Natália Rodrigues SANTOS, Manuella Santos Carneiro ALMEIDA

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: alexia.alencarr@hotmail.com

A análise imaginológica dos seios frontais é, de fato, crucial na identificação humana, especialmente em casos de corpos carbonizados ou esqueletizados. Apresenta também aplicabilidade forense no caso de identificação de gêmeos monozigóticos, em que até mesmo a técnica por análise do perfil genético se mostra prejudicada. Dessa forma, objetivou-se relatar três casos afim de avaliar a aplicabilidade da identificação de gêmeos monozigóticos por meio da imagiologia dos seios frontais utilizando o Sistema FSS. A análise foi realizada com base em radiografias cefalométricas nas normas frontal e lateral, empregando uma abordagem morforradiográfica para examinar os seios frontais em três pares de gêmeos monozigóticos. Utilizou-se o Sistema FSS para analisar as características morfológicas do seio frontal através do estudo de três características básicas, como: presença ou ausência dos seios frontais direito, esquerdo e central, septos inter-seio e intra-seio, além da avaliação dos festonamentos. Também foram realizadas medições da cavidade pneumática, como largura, altura e comprimento ântero-posterior máximos de cada seio, além da largura dos dois seios e as distâncias entre pontos específicos, o que permitiu uma análise detalhada das particularidades morfológicas de cada seio frontal. A avaliação morforradiográfica dos seios frontais com o Sistema FSS mostrou-se eficaz para a identificação humana, e os resultados indicaram que os padrões radiográficos únicos dos seios frontais também são observados em gêmeos monozigóticos.

AVANÇOS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE EDÊNTULOS: USO DE MODELO VIRTUAL PARA COMPARAÇÃO ODONTOLÓGICA

Priscila Letícia Vieira KITAGAWA*, Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS, Marcelle Cristina Simioni CHUPEL, Paulo MIAMOTO, Ademir FRANCO

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas/SP, Brasil

E-mail: kitagawa.priscila@gmail.com

Dados odontológicos são frequentemente únicos elementos para a identificação de indivíduos cujos corpos estão severamente decompostos. O uso de tecnologia tem se tornado cada vez mais comum para esse fim. Este trabalho relata um caso em que próteses totais removíveis foram utilizadas, juntamente com moldagens do cadáver, seguidas de digitalização dos modelos antemortem (AM) e postmortem (PM)

e análise em 3D virtual. Um cadáver em avançado estado de decomposição, edêntulo em ambos os arcos e sem possibilidade de coleta de impressões digitais, foi encaminhado ao setor odontológico. Um possível familiar forneceu um par de próteses totais, afirmando que era o único dado AM disponível para a vítima. Após a limpeza dos arcos dentais, foi realizada uma análise morfológica, incluindo a descrição das características, fotografias e moldagem do arco dental superior. As próteses passaram também por análise morfológica, e um modelo positivo foi confeccionado. A comparação entre as próteses e os modelos dos arcos dentais do cadáver mostrou uma adaptação precisa, compatibilidade nas áreas de reabsorção óssea e similaridade morfológica. Modelos virtuais tridimensionais foram gerados a partir do escaneamento 3D dos modelos de gesso, permitindo uma avaliação métrica mais detalhada por meio de sobreposição virtual. A comparação entre os dados odontológicos AM e o exame PM revelou semelhanças significativas e divergências explicáveis, resultando em uma identificação positiva. A utilização de ferramentas de reprodução tridimensionais demonstra o avanço tecnológico na área da identificação humana. Essa abordagem se revela um bom método para casos de escassez de dados AM, onde métodos tradicionais estão limitados.

PERÍCIAS EM MARCAS DE MORDIDAS CRIMINAIS – UM RELATO DE CASO

Priscila Letícia Vieira KITAGAWA*, Sanmya Beatriz Tiradentes LEITE, Daniely Amorim DE MEIRELES, Gisleine Benício Bomfim MEDRADO, Ademir FRANCO

Instituição responsável: São Leopoldo Mandic, Campinas, SP.

E-mail: kitagawa.priscila@gmail.com

Marcas de mordida são vestígios frequentes em casos de maus tratos infantis. A identificação dessas marcas, especialmente em crianças, pode ser complexa devido à semelhança com equimoses e contusões cotidianas. Para esta tarefa, faz-se imperativo que o Perito Odontologista esteja devidamente capacitado no campo das perícias em marcas de mordidas e apto ao correto registro fotográfico e documental dos vestígios encontrados. Este trabalho visa ressaltar a importância do Perito Odontologista na análise de lesões sugestivas de marcas de mordidas humanas, salientando o valor do exame minucioso destas lesões, quando em vítimas de maior vulnerabilidade, como os bebês e crianças. O caso ocorreu em um Instituto Médico Legal, no qual deu entrada uma vítima de 3 meses de idade, sem vida. A vítima apresentava lesões em face, orelhas, tórax, membros superiores e inferiores em diferentes estágios de cicatrização. O caso foi encaminhado para o setor de perícias odontológicas, no qual foram avaliadas as lesões – sendo consideradas marcas de mordidas humanas. A análise pericial incluiu também procedimentos de fotografias, moldagens, mensurações, e a comparação com os arcos dentais dos familiares da vítima. Tal comparação não permitiu a exclusão destes como possíveis autores das lesões. Em diretrizes recentes, o American Board of Forensic Odontology (ABFO) preconiza a redução do universo de suspeitos por sua possível exclusão, mas não o apontamento de sua identificação direta. Esta premissa não invalida a participação da Odontologia Legal como componente investigativo em casos de marcas de mordidas, mas sim endossa práticas mais seguras na atividade pericial.

ANÁLISE COMPARATIVA DE DOIS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE IDADE EM ADULTOS JOVENS DE 16 A 25 ANOS

Thais Maria Ribeiro da SILVA*, Natália Silva ANDRADE, Ewelín Analaila Santos ALVES, Jamille Caroline Andrade SILVA, Luciana Barreto Vieira AGUIAR

Instituição responsável: Universidade Federal de Sergipe

E-mail: thaismribeiros@gmail.com

A estimativa de idade visa auxiliar o processo de identificação humana em situações como desastres em massa e processos judiciais envolvendo a responsabilidade criminal, principalmente quando não há documentação disponível. Assim este estudo teve por objetivo comparar dois métodos de estimativa de idade, aplicados a adolescentes e adultos jovens de 16 a 25 anos, em uma amostra do Nordeste, Brasil. Foram utilizadas as imagens digitais de radiografias panorâmicas, obtidas do acervo do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Foram aplicados os métodos de estimativa de idade propostos por Olze e o Atlas de London, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram analisadas 109 radiografias panorâmicas em ambos os métodos. A análise estatística buscou avaliar a precisão de cada método, tanto de forma individual quanto em conjunto. Os resultados indicaram que ambos os métodos, quando aplicados separadamente, tende a subestimar a idade real em cerca de um ano. No entanto, ao combinar os dois métodos foi observada superestimação de 0,15 anos. Concluiu-se que os métodos de Olze e o Atlas de London apresentaram uma concordância moderada com a idade real dos indivíduos avaliados, sendo adequados para uso em contextos forenses, especialmente para determinar a imputabilidade penal. Além disso, o uso combinado dos dois métodos aumentou a precisão da estimativa.

REPRODUTIBILIDADE DE TÉCNICAS ANTROPOLÓGICAS MÉTRICAS PARA ESTIMATIVA DO SEXO EM CONTEXTOS FORENSES

Herrison Felix Valeriano Da SILVA*. Bianca Marques SANTIAGO. Johnys Berton Medeiros da NOBREGA. Salen Marchesi de ALMEIDA. Carlos Eduardo Palhares MACHADO. Laíse Nascimento Correia LIMA.

Instituição responsável: Universidade Federal Da Paraíba- UFPB

Fomento: PROPESQ/UFPB

As metodologias osteométricas em Antropologia Forense são essenciais para o estabelecimento dos parâmetros biológicos do indivíduo. A precisão das medidas é crucial, uma vez que erros podem levar a interpretações incorretas prejudicando as identificações. Objetivou-se avaliar a reprodutibilidade de metodologias métricas para a estimativa do sexo e comparação com padrão ouro. Participaram 15 acadêmicos de Odontologia, que realizaram 15 medições dos métodos DSP2® e Wasterlain e Cunha (2000) em duas ossadas distintas, com um manual descritivo e posteriormente, após um treinamento teórico-prático. Foram aplicados testes de normalidade (Shapiro-Wilk), T de um grupo e pareado, Coeficiente de Correlação Intraclass (ICC) e Kappa para análise de significância, além de avaliações de concordância inter e intraexaminador. O nível de significância foi de 5%. A concordância intraexaminador variou, com uma maior concordância (mediana) em ambas as ossadas, antes do treinamento. Observou-se uma maior quantidade de medidas com o grau moderado e substancial de concordância, após o treinamento. Embora tenha havido uma melhora na concordância após o treinamento, a acurácia foi baixa na ossada 1 e mediana na ossada 2. Na comparação com padrão ouro, antes do treinamento 33,3% e 46,6% concordaram, nas ossadas 1 e 2 respectivamente e após o treinamento na ossada 1 permaneceu 33,3% de concordância e 77,3% na ossada 2. Nas duas ossadas, não houve melhora estatisticamente significativa nas medições quando comparados as medições antes e após o treinamento. Conclui-se que um conhecimento anatômico básico não é suficiente para garantir a expertise em Antropologia Forense, sendo necessário um treinamento mais rigoroso.

O PAPEL DO ODONTOGRAMA NA CONFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE HUMANA: RELATO DE CASO

Lara Danúbia Galvão de SOUZA*; Aléxia Araújo ALENCAR; Christian Abreu STIBICH; Mathias Antonio Costa de SOUSA; Luiza Carla Oliveira SOUSA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA.

Instituição responsável: Universidade Federal Da Paraíba- UFPB

Fomento: PROPESQ/UFPB

E-mail: lara.danubia@outlook.com

O odontograma é um esquema gráfico que faz parte do prontuário odontológico, representando os dentes permanentes e decíduos, por meio de um código de preenchimento predefinido de acordo com o sistema de notação dental e é recorrentemente empregado em processos de identificação. Objetivou-se no presente trabalho destacar a importância do odontograma como ferramenta odontolegal por meio do relato de um caso pericial (CAAE: 98398718.0.0000.5181). Neste relato de caso, um cadáver carbonizado foi submetido a exame odontolegal para fins de identificação, não havendo no respectivo caso possibilidade de aplicação do método papiloscópico. Os peritos realizaram um exame direto das arcadas dentárias, coletando dados post-mortem, incluindo: restaurações de resina composta nos dentes 11 e 12 nas faces mesial e distal, ausência do dente 22, substituído por um pântico de prótese fixa no dente 21, e uma cavidade ocluso-língua-distal no dente 46 preenchida com algodão. Para comparação, foi entregue aos peritos o prontuário odontológico fornecido pelo dentista da vítima, contendo apenas o odontograma. A análise dos dados post-mortem e as informações do odontograma revelaram total concordância quanto aos tratamentos realizados, dentes ausentes e curativo (material de proteção temporária), resultando na identificação positiva do indivíduo. O caso evidencia a eficácia do prontuário odontológico, particularmente do odontograma, como ferramenta de identificação humana, apresentando-se como um método confiável, rápido e de baixo custo. Enfatiza-se também, assim, a importância do preenchimento adequado do odontograma para garantir a precisão na identificação forense quando requerido.

IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL ATÍPICA: USO DE UMA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COMO REGISTRO ANTE MORTEM DO DESAPARECIDO

Leticia Regina Alfaia CUSTODIO*, Talita Lima de CASTRO-ESPICALSKY, Anne Gabriele de Lima ALFÁIA, Eliude Barbosa GOMES, Marcos Paulo Salles MACHADO, Ana Cláudia ROSSI

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP) – Piracicaba - São Paulo – Brasil.

Fomento: PROPESQ/UFPB

E-mail: leticiareginaac@gmail.com

As características odontológicas observadas em cadáveres em decomposição podem ser úteis para a identificação humana, quando comparadas a registros odontológicos do indivíduo desaparecido. Nesse contexto, as próteses dentárias guardam informações valiosas que podem ser usadas para identificação, especialmente quando encontradas junto com o corpo. Porém, pouco se aduz na literatura sobre a utilização das próteses dentárias removíveis como registros ante mortem para a identificação humana odontolegal. O objetivo do trabalho foi relatar os procedimentos realizados para a identificação de um cadáver esqueletizado que apresentava ausência de alguns dentes, baseando-se em informações contidas em uma prótese dentária parcial removível encontrada na casa de um senhor desaparecido e sua comparação com o sistema dentoalveolar do corpo examinado. A prótese relacionada ao desaparecido foi encaminhada ao IML e submetida a um criterioso exame para análise das características dentoalveolares de seu portador, e foi comparada com complexo bucomaxilar do cadáver. Foram realizados os seguintes procedimentos: análise de compatibilidade entre a PPR e o sistema dentoalveolar do cadáver; comparação direta entre dentes do cadáver e elementos da prótese; confronto morfológico e métrico entre PPR e base dentoalveolar; e superposição digital entre imagens da prótese e do crânio analisado. Todos os procedimentos resultaram em congruência entre os dados analisados, permitindo a identificação da vítima pelos caracteres odontológicos avaliados. Portanto, reforça-se o valor do estudo das próteses e seu potencial para fornecer informações confiáveis e individualizantes para a identificação humana, inclusive quando usadas como registro ante mortem do desaparecido.

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS SOBRE ODONTOLOGIA LEGAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Natália Novais Vasconcelos NUNES*; Elisângela de Jesus CAMPOS;

Raul Coelho BARRETO FILHO

Instituição responsável: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001

E-mail: natalianunesq@gmail.com

Considerando que a disciplina de odontologia legal contribui para a formação do cirurgião-dentista (CD), o objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar criticamente estudos que investigaram o conhecimento de estudantes de odontologia em relação à disciplina de odontologia legal. Foram feitas buscas nas bases de dados Medline, PubMed, LILACS, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados foram “Knowledge and forensic dentistry and undergraduates” / “conhecimento e odontologia legal e graduandos”, “Knowledge and forensic dentistry and dental students” / “conhecimento e odontologia legal e estudantes de odontologia”. A presente revisão sistemática aderiu às diretrizes descritas no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca inicial resultou em 113 estudos, dos quais 21 foram publicados entre 2014 e agosto de 2024. Após análise, foram identificados 7 artigos que avaliaram o conhecimento de estudantes sobre odontologia legal, 4 investigaram o conhecimento de estudantes e CD, 3 investigaram tanto graduandos quanto pós-graduandos, 3 analisaram metodologias de ensino, 2 investigaram o conhecimento de CD, 1 analisou graduandos e professores e 1 avaliou apenas professores. No total, dez estudos foram incluídos para extração de dados. Apesar das diferenças metodológicas, a maioria dos estudos utilizou questionários para avaliar o conhecimento dos graduandos sobre a odontologia legal. Embora o ensino da disciplina varie entre as instituições, públicas e privadas, os estudos reforçam a importância do momento da sua abordagem na graduação, uma vez que trata-se de uma disciplina que tem relevância tanto para a responsabilidade legal do CD quanto para a sua contribuição forense.

DIFERENÇAS ENTRE OS SEXOS POR PARÂMETROS MÉTRICOS DE DENTES HUMANOS EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Wagner Costa ROSSI JUNIOR*; Alessandra ESTEVES; Denismar Alves NOGUEIRA; Bruna Silva PEREIRA; Lara Kramer Chiomark MALAQUIAS; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição responsável: Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Universidade Federal de Alfenas

É frequente entre os diversos profissionais das Ciências Forenses, a necessidade de análises em restos mortais para a identificação humana. Como os dentes são as estruturas mais resistentes do organismo humano, frequentemente são utilizados para ajudar na definição do perfil bioantropológico e na identificação de um indivíduo. O objetivo desse trabalho consistiu na avaliação do dimorfismo sexual por meio de características métricas em elementos dentais. A amostra foi composta por 73 voluntários, naturais da região Sul/Sudoeste do Estado de Minas Gerais, que tiveram seus arcos dentais superiores moldados para a obtenção de modelos de estudo, sendo mensuradas as medidas vestibulo-lingual (VL) e mesio-distal (MD) dos dentes 11/21, 12/22, 13/23, 16/26 e 17/27. Se obteve ainda o perímetro do arco dental superior (PAS) e a distância intercanina (DIC) dos arcos dentais. O projeto atende aos preceitos e normas éticas preconizadas. Os resultados mostraram diferenças significativas ($p < 0,05$) entre os sexos na medida MD, com exceção dos dentes 11 e 22. Para a medida VL também foram evidenciadas diferenças significativas, com exceção dos dentes 13 e 23. Também foi constatado dimorfismo sexual para os valores de PAS e DIC. Esses dados sugerem que medidas dentais podem servir de parâmetro para diferenciação entre os sexos.

A RELEVÂNCIA DAS RUGAS PALATINAS NA IDENTIFICAÇÃO FORENSE DE GÊMEOS UNIVITELINOS: UM RELATO DE CASO

Lara Danúbia Galvão de SOUZA*; Aléxia Araújo ALENCAR; Natália Rodrigues SANTOS; Mathias Antonio

Costa de SOUSA; Luiza Carla Oliveira SOUSA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: lara.danubia@outlook.com

As rugas palatinas possuem características exclusivas que tornam impossível a existência de duas pessoas com padrões idênticos, mesmo em casos de gêmeos univitelinos. Isso confere a elas grande utilidade na identificação humana. Este estudo, por meio da análise de um caso pericial, teve como objetivo expor a relevância da rugoscopia palatina na identificação humana de gêmeos univitelinos por peritos odontologistas (CAAE: 98398818.9.0000.5181). Foram analisadas as rugosidades palatinas de um par de gêmeos univitelinos utilizando-se modelos de gesso, sendo as classificações baseadas nos métodos propostos por Carrea, Santos e Silva. De acordo com o método de Carrea, o gêmeo 1 apresentou rugograma do tipo II e o gêmeo 2 do tipo IV. Já pela metodologia de Santos, o primeiro gêmeo exibiu rugograma R1213 no lado direito e R25159 no lado esquerdo, enquanto o segundo gêmeo apresentou B552 à direita e C15050 à esquerda. Pelo método de Silva, as rugas do gêmeo 1 foram dos tipos 1, 2, 3, 5 e 6, e as do gêmeo 2 dos tipos 2, 3, 5, 6 e 7. A análise revelou diferenças marcantes na quantidade, disposição e características das rugas, evidenciando a individualidade dos padrões palatinos. Assim, a identificação através das rugas palatinas é uma ferramenta essencial na antropologia forense, fornecendo parâmetros técnicos e biológicos de grande valor para fins forenses até mesmo na identificação de gêmeos univitelinos.

PERFIL DOS EXAMES MÉDICO/ODONTO-LEGAIS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA IDOSOS REALIZADOS NO NUMOL/IPC DE JOÃO PESSOA-PB

Johnys Berton Medeiros da NÓBREGA*, João Victor Gonçalves da SILVA, Laura Maria de Almeida MARTINS, Carolina Lucena Veloso GUSMÃO, Isla Camilla Carvalho LAUREANO, Bianca Marques

SANTIAGO

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – João Pessoa/PB – Brasil.

Fomento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

E-mail: johnysberton@gmail.com

A OMS alerta que 1 em cada 6 idosos sofre algum tipo de violência. A identificação do contexto das ocorrências direciona a atuação das autoridades competentes. Objetivou-se descrever o perfil da violência doméstica contra idosos registrado pelo Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC/PB), em João Pessoa/PB. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo a partir dos exames médico/odonto-legais realizados entre 2019 e 2022. Incluiu-se todos os exames de lesão corporal e atentado violento ao pudor contra pessoas de 60 anos ou mais. Foram excluídos casos de natureza acidental, erro médico e automutilação. Identificou-se 452 laudos, sendo 446 de lesão corporal e 6 de atentado ao pudor. A violência física predominou em homens (51,12%) com até 79 anos de idade (84,83%), residentes em João Pessoa (80,05%). Esses casos foram provenientes, majoritariamente, de violência interpessoal (52,25%) e doméstica (46,35%), sendo praticadas por filhos ou parentes (31,17%) na residência da vítima (42,40%). A maioria das agressões não envolveu instrumentalização (41,60%) e causou lesões visíveis (88,50%), com destaque para as contusas (91,43%) em membros superiores (38,10%) e face (34,92%). A violência sexual acometeu unicamente mulheres (n=6), da zona urbana, perpetrada por homens. O trauma foi doméstico (n=1), interpessoal (n=2) e desconhecido (n=3). Portanto, o perfil das vítimas de lesão corporal foi principalmente idoso do sexo masculino, na faixa etária de 60 a 79 anos e residentes da zona urbana de João Pessoa. Todas os casos de violência sexual foram contra vítimas do sexo feminino.

A REQUISIÇÃO DE PRÓTESES CUSTOMIZADAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO



***MENÇÃO HONROSA**

Vanessa Torres de Freitas LIMA*; Yanka Barbosa ALVES; Gabriela Ganja Porto PETRAKI; Adriana
Conrado de ALMEIDA

Instituição responsável: Universidade de Pernambuco–Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

E-mail: vanessatflima@gmail.com

Com o advento tecnológico dos exames de imagem, escaneamento intra-oral e softwares de planejamento, além dos novos materiais e técnicas de fabricação, houve um aumento da indicação de próteses customizadas para reabilitação oral. O objetivo deste relato de caso foi avaliar a requisição de prótese customizada na Saúde Suplementar para os casos de atrofia de rebordo alveolar. Relata-se um caso de paciente do sexo masculino, 61 anos, com doença periodontal e avançada reabsorção de rebordo ósseo na região posterior maxilar, na qual foi solicitada reconstrução total de maxila com prótese customizada. A judicialização da demanda ocorreu após a negativa da operadora de saúde, confirmada pela Junta Odontológica, que afirmou tratar-se procedimento ambulatorial, sem imperativo clínico e cobertura contratual das OPMEs. Após determinação de perícia judicial, o Laudo concluiu pela impertinência da reconstrução de rebordo alveolar através de prótese customizada, uma vez que os exames de imagem demonstraram haver altura e espessura óssea para reabilitação com implantes dentários. Esta técnica também só seria indicada nos casos mais severos de atrofia. O caso permanece aguardando julgamento. Conclui-se que as normativas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar sobre a requisição das OPMEs são frequentemente ignoradas pelos profissionais da Odontologia, que se valem da liberdade de escolha individual estabelecida pelo código de ética nas suas solicitações. A legislação também não é clara sobre a cobertura das próteses customizadas, sendo este procedimento frequentemente liberado através das judicializações via tutela de urgência.

A UTILIZAÇÃO DE CÓDIGOS DA TABELA MÉDICA (CBHPM) PARA CIRURGIA DE DENTES INCLUSOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR: RELATO DE CASO

Vanessa Torres de Freitas LIMA*; Yanka Barbosa ALVES; Gabriela Ganja Porto PETRAKI; Adriana Conrado de ALMEIDA.

Instituição responsável: Universidade de Pernambuco–Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

E-mail: vanessatflima@gmail.com

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos foi criada para valorização dos serviços médicos no sistema de Saúde Suplementar. Com a última normativa da ANS (465/2021) que atualizou o rol de cobertura contratual incluindo os procedimentos bucomaxilofaciais, códigos da tabela CBHPM passaram a ser solicitados em equiparação à procedimentos odontológicos. Este relato de caso teve como objetivo avaliar a utilização de código da tabela médica em cirurgia de dente incluso, procedimento que consta no Anexo I da normativa da ANS para segmentação odontológica. Relata-se caso de paciente do sexo feminino, 25 anos, que apresentava inclusão dos dentes 18, 38 e 48. Foi solicitado os procedimentos de osteotomia alvéolo-palatina, osteoplastia de mandíbula e reconstrução parcial de mandíbula com enxerto ósseo, por codificação da tabela CBHPM. Após a negativa da operadora, devido à incompatibilidade dos procedimentos solicitados com o quadro da beneficiada, o caso passou por Junta Odontológica que manteve a decisão. O procedimento foi judicializado e determinado perícia odontológica. O Laudo concluiu que a exodontia de dentes inclusos/impactados faz parte da segmentação odontológica dos procedimentos que constam no Anexo I da resolução 465/2021 da ANS, embora exista parecer do CRO de Pernambuco para a analogia dos códigos solicitados. O caso permanece aguardando julgamento. Conclui-se que existe uma lacuna para codificação dos procedimentos bucomaxilofaciais na Saúde Suplementar, resultando na interpretação pessoal dos códigos por parte do cirurgião assistente, embora muitos casos as cirurgias requerem osteotomias e osteoplastias ósseas, além da indicação do ambiente hospitalar.

JUDICIALIZAÇÃO DE PRÓTESE CUSTOMIZADA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM) E A PROVA PERICIAL: RELATO DE CASO

Yanka Barbosa ALVES*, Vanessa Torres de Freitas LIMA, Adriana Conrado de ALMEIDA, Gabriela Ganja Porto PETRAKI.

Instituição responsável: Universidade de Pernambuco–Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

E-mail: yankabarbosa.alves@gmail.com

As Disfunções Temporomandibulares são decorrentes de condições médicas ou odontológicas que afetam as ATMs, músculos da mastigação e componentes teciduais. Dentre as causas sistêmicas, a artrite reumatóide, doença auto-imune e degenerativa, pode, nos casos mais severos, requerer cirurgia como opção de tratamento. A judicialização ocorre da negativa da operadora em autorizar o procedimento, devido ao seu custo elevado. Este relato de caso como objetivo demonstrar a importância da prova pericial nas solicitações de próteses customizadas para reconstrução das ATMs. Paciente do sexo feminino, 35 anos, portadora de artrite reumatóide, com reabsorção óssea dos côndilos mandibulares e indicação para reconstrução total das ATMs com prótese customizada. Essa técnica apresenta amplo respaldo literário para adultos, sendo também embasado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Apesar da justificativa e documentação apresentada, a cobertura da prótese foi negada pela operadora de saúde e decisão mantida pela Junta Odontológica, com alegação de ausência de cobertura contratual. Após judicialização do caso, foi designada perícia odontológica que concluiu pela procedência dos procedimentos e materiais solicitados pelo cirurgião assistente, uma vez que o exame pericial e de imagem comprovaram a reabsorção óssea dos côndilos mandibulares, retrognatia, mordida aberta anterior e sintomas da patologia. A indicação se faz pertinente uma vez que próteses pré-fabricadas não apresentam tamanho e formato compatíveis com as necessidades cirúrgicas (reconstrução de extremidade livre), inviabilizando o restabelecimento das funções articulares. Portanto, verifica-se que a prova pericial é crucial para legitimar as indicações nas solicitações de próteses customizadas para reconstrução de ATM.

APRESENTAÇÕES PAINEL – CATEGORIA PROFISSIONAL – 15º CBOL

A RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DA EQUIPE DE AUDITORIA TÉCNICA-DOCUMENTAL FRENTE AS ADULTERAÇÕES DE IMAGENS

Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS*, Daniela Siqueira FELIPE, Erica NISHII, Renata Cristina Garcia MARTINS, Tatiane Leite HATADA, Regina JUHÁS

Instituição Responsável: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: contato@misabel.com.br

O uso de fotografias digitais tem se tornado cada vez mais comum entre dentistas, especialmente aqueles que são credenciados por operadoras de planos odontológicos. Juntamente com o aumento na utilização dessa tecnologia, há uma crescente tendência de empregar aplicativos para melhorar ou até mesmo adulterar as fotografias. Como resultado, as operadoras de planos odontológicos, juntamente com a equipe responsável pela auditoria técnica e documental precisa de treinamento especializado e uma abordagem criteriosa para avaliar as imagens digitais enviadas pelos profissionais. Este estudo visa apresentar evidências de adulterações e manipulações de fotografias digitais com o objetivo de aprimorar a aparência dos procedimentos realizados ou de simular a execução de tratamentos. A detecção dessas alterações requer o uso de softwares específicos, mas, além disso, o treinamento adequado da equipe de auditoria é essencial para garantir a qualidade dos tratamentos odontológicos. Esse treinamento é fundamental não apenas para manter a qualidade dos tratamentos, mas também para evitar o aumento das fraudes, assim como no controle de sinistro e possibilidade de novos investimentos para a Operadora e a própria rede credenciada.

ADULTERAÇÕES DE PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS EM SAÚDE SUPLEMENTAR - ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS



***MENÇÃO HONROSA**

Bruno VERONEZ*, Flavio Salvia SALVADOR, Jaqueline NAGEL, Tatiane Leite HATADA, Leandro Stocco BACCARIN, Regina JUHAS

Instituição Responsável: Escritório particular, São Paulo – São Paulo – Brasil.

O prontuário odontológico elaborado pela rede prestadora credenciada tem como característica principal o registro dos tratamentos odontológicos, de forma ordenada e concisa, e é rotineiramente compartilhado com as Operadoras de Saúde Complementar, a fim de proporcionar a análise de auditoria odontológica e compor o correto sinistro dos planos odontológicos. No processo de auditoria, as imagens diagnósticas e pós-tratamentos relacionadas aos eventos odontológicos em tela são comparadas com as demais imagens de tratamentos anteriores, presentes no prontuário do beneficiário na Operadora, a fim de identificar que o tratamento foi de fato realizado no beneficiário correto. Por vezes, o trabalho de auditoria identifica inconsistências documentais. O objetivo deste trabalho é apresentar casos de análise de auditoria odontológica, em que as mesmas imagens de um mesmo tratamento foram enviadas por um cirurgião-dentista credenciado para registro odontológico de beneficiários distintos, o que ocasionou indevida composição de prontuários e consequentes glosas dos honorários profissionais. O caso permite enquadramento dos aspectos éticos e legais embasados na legislação atual e que podem ser considerados pelas operadoras de Saúde Suplementar, assim como as respectivas ações diligenciadas frente à tentativa de logro por parte da rede prestadora credenciada.

INVESTIGAÇÃO DO VOLUME DO OSSO ZIGOMÁTICO E SUA APLICAÇÃO NA ANTROPOLOGIA FORENSE

Carla Reis MACHADO*, Letícia Vilela SANTOS, Gabriel Phelipe de Paula SANTOS, Lelis NETO, Janaina Paiva CURI, Thiago Leite BEAINI

Instituição Responsável: Universidade Federal de Uberlândia – MG, Brasil

Fomento: Projeto PROCAD No 88881.516377/2020

E-mail: carlaremac@gmail.com

A antropologia forense objetiva estudar o corpo humano auxiliando a justiça. O crânio é uma estrutura que apresenta diversas características que variam de acordo com o indivíduo. Essa variabilidade pode ser influenciada pelo sexo biológico, genética relacionada à ancestralidade ou idade. Nesse contexto, exames volumétricos possibilitam análises diferenciadas da morfologia, por meio da topografia óssea

tridimensional (3D). Devido à fragilidade e frequente fragmentação. Há uma importância de conhecer a variação de várias estruturas que possam contribuir a análise forense, especialmente no contexto da busca por pessoas desaparecidas. O objetivo do estudo foi estudar o potencial do osso zigomático no dimorfismo sexual de indivíduos. Em 35 tomografias computadorizadas de feixe cônico, medidas lineares e o volume do osso zigomático foram registradas utilizando o programa Freeform ® (3D system V 2022.1) associado a um dispositivo do modelo TouchX que possibilita a sensação tátil do crânio analisado. As ferramentas do programa, permitiram realizar mensurações reproduzíveis (inter e intra-observador $p < 0,05$), aferindo o volume, altura, largura e profundidades (z, x e y). A análise dos dados verificou a distribuição normal das variáveis a diferença significativa entre os sexos no eixo z e no volume. Por meio de regressão logística, avaliou a correlação entre homens e mulheres com um nível de 73% de identificações corretas para cada sexo. Por meio da Inteligência Artificial Generativa da OpenAi ®, criou-se a fórmula para uso no Msexcel ®: $=1/(1+EXP(-(14,98063+(0,00108*Vol-0,02728*x+0,05193*y+0,23922*z))))$. Este piloto aponta uma possível relação entre a anatomia 3D do osso zigomático e o sexo biológico.

IMPLICAÇÕES JURÍDICAS DAS ADULTERAÇÕES DE PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS E PROTÉTICOS EM UMA OPERADORA ODONTOLÓGICA



*MENÇÃO HONROSA

Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS*, Laura Fraga Nunes Diniz COSTA, Tatiane Leite HATADA, Regina JUHÁS

Instituição Responsável: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: contato@misabel.com.br

As radiografias são de extrema importância na Clínica Odontológica, como exames complementares, são necessárias para um correto diagnóstico. Como resultado, essas imagens são frequentemente analisadas pela equipe de auditoria técnica-documental e pela Gestão da qualidade, para o acompanhamento dos tratamentos realizados pela rede de cirurgiões-dentistas credenciados por operadoras de planos odontológicos. Entretanto, tomadas radiográficas digitais obtidas em consultórios são passíveis de adulteração por softwares, que permitem a manipulação e edição das imagens, com o objetivo de melhora e adequação da aparência dos resultados dos tratamentos realizados. Este estudo tem como objetivo apresentar e demonstrar evidências de adulterações em imagens radiográficas digitais, especialmente em tratamentos endodônticos e protéticos, identificadas durante uma auditoria em uma operadora de planos odontológicos. O treinamento adequado da equipe de auditoria, assim como o controle e manutenção da documentação odontológica dos beneficiários juntamente com o uso de programas específicos para análise de imagens foram imprescindíveis para a detecção e validação dessas adulterações. Todas as análises e informações obtidas auxiliam na verificação da manutenção do credenciamento dos profissionais, assim como podem ser utilizadas em possíveis implicações legais, como por exemplo, na instauração de processos judiciais da operadora perante o profissional credenciado, e até processos criminais, de lesão corporal, por não proceder com o tratamento que o beneficiário/paciente necessitava.

INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA POR MEIO DE ADULTERAÇÃO DIGITAL DE PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS EM SAÚDE SUPLEMENTAR

Bruno VERONEZ*, Ana Sílvia Sandim Romano FONSECA, Tatiane Leite HATADA, Leandro Stocco BACCARIN, Simone Maria Alves TARTAGLIA, Regina JUHÁS

E-mail: veronezbruno84@gmail.com

A composição do prontuário odontológico de beneficiários nas Operadoras de Saúde Suplementar é um importante lugar de armazenamento das informações clínicas. As imagens clínicas e radiográficas digitais são utilizadas para fins diagnósticos e acompanhamento dos tratamentos realizados pela rede credenciada, o que permite rápido acesso para auditoria odontológica. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos em que durante a análise de auditoria foram identificadas adulterações das imagens digitais fornecidas pelos cirurgiões-dentistas credenciados, a fim de ocultar eventos adversos associados a intercorrências clínicas, que ocorreram durante tratamentos de endodontia e de cirurgia. As radiografias originais realizadas após os tratamentos foram localizadas nos próprios prontuários dos beneficiários, e demonstraram, para o caso de endodontia perfuração de furca em um primeiro molar inferior e para o caso cirúrgico, deslocamento do dente 18 para a fossa infratemporal. Ambas as imagens foram manipuladas a fim de ocultar as intercorrências clínicas e como ação de auditoria, ao identificar a

irregularidade, a Operadora passou a acompanhar os casos até seu desfecho, uma vez que os eventos adversos citados demonstraram prognóstico insatisfatório e acarretaram danos aos beneficiários. Como conclusão, além de apresentar prejuízos financeiros à Operadora, a prática de adulteração de imagens de prontuários pela Rede Credenciada é uma modalidade de fraude que constitui infração ao Código de Ética Odontológico, conforme artigo 18, inciso III.

JUNTA ODONTOLÓGICA EM SAÚDE SUPLEMENTAR

Leandro Stocco BACCARIN*, Tatiane Leite HATADA, Simone Maria Alves TARTAGLIA, Regina JUHÁS

E-mail: lestocco@alumni.usp.br

Uma das atribuições do auditor odontológico no âmbito de operadoras de saúde suplementar é a avaliação da cobertura contratual dos tratamentos auditados, uma vez que eventos com finalidade exclusivamente estética apresentam exclusão de cobertura. Por meio da Resolução Normativa nº 424, de 26 de junho de 2017, a Agência Nacional de Saúde Suplementar estabeleceu critérios para a realização de juntas médicas ou odontológicas, formadas para dirimir divergências técnico-assistenciais sobre eventos em saúde a serem cobertos pelas operadoras. A junta odontológica é exclusivamente formada pelos cirurgiões-dentistas assistente (que indica o tratamento), pelo auditor da operadora e pelo desempataador e tem a finalidade de avaliar se a indicação clínica do tratamento proposto pelo assistente, e que foi objeto da divergência técnico-assistencial apontada pelo auditor odontológico foi com finalidade estética ou não. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos em que a análise de auditoria apontou divergências técnico-assistenciais e que por esse motivo, necessitaram de avaliação complementar por meio da instituição de juntas odontológicas, a fim de concluir as análises dos casos. Como resultados das juntas odontológicas, os desempataadores elucidaram as divergências técnico-assistenciais e fundamentaram, por meio de pareceres técnicos, a exclusão das coberturas contratuais dos eventos constatados como tratamentos exclusivamente estéticos, e que foram glosados por esse motivo.

PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO COMO PROVA PERICIAL: ANÁLISE DE DECISÃO JUDICIAL



***MENÇÃO HONROSA**

Daniely Amorim de MEIRELES*, Priscila Letícia Vieira KITAGAWA, Ricardo Alan Monteiro BATISTA.

E-mail: danielymeireles@gmail.com

Sabe-se que a documentação odontológica é fundamental para que o profissional tenha provas de que todos os tratamentos foram realizados caso haja algum questionamento. Em processos judiciais revela-se ainda mais importante à medida que sustenta as condutas realizadas por meio do adequado registro temporal e arquivamento da documentação. Esta análise de decisão judicial visa destacar a importância dos registros corretos e do tempo de guarda do prontuário odontológico em contextos judiciais. Relata-se um caso de processo judicial em que a Requerente acionou o judiciário alegando que havia perdido dois dentes após a colocação de aparelho ortodôntico, em que pedia danos morais e materiais para custear a reabilitação com implantes e próteses. Após análise pericial, foi possível constatar que na realidade houve abandono de tratamento pela Requerente, pois ela não compareceu a nenhuma consulta posterior a instalação de aparelho ortodôntico. No prontuário odontológico havia todos os registros de tentativa de contato da clínica com a Requerente, que por vezes realizava o agendamento para retorno e não comparecia. Após análise judicial, a causa foi julgada totalmente improcedente. Frisa-se que a sentença já transitou em julgado, não sendo mais possível a reversão da decisão, confirmando as teses da defesa e assistência técnica odontológica, corroboradas com a documentação adequada. Conclui-se que o adequado registro das informações no prontuário foi fundamental para que o profissional não fosse responsabilizado pelas perdas dentárias. O estudo reafirma a importância do registro correto dos procedimentos clínicos como uma ferramenta de proteção para o cirurgião-dentista em litígios judiciais.

VERSATILIDADE DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DE ADOLESCENTES VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS: RELATO DE CASO



***MENÇÃO HONROSA**

Nathália Calais do VALLE, Kauane Oliveira de PAULA, Camila Santos GOMES, Anna Clara SCOPEL, Érica Faria de SOUZA, Sávio Domingos da Rocha PEREIRA.

Instituição responsável: Centro Universitário FAESA.

E-mail: saviorochapereira@gmail.com

Uma importante área de atuação da Odontologia Legal é a identificação humana, em razão das características singulares que as arcadas dentárias apresentam. Em casos que corpos se encontram em avançado estado de decomposição, os elementos odontológicos podem não estar afetados e apresentando várias características sinaléticas individualizadoras. O objetivo deste estudo é apresentar a versatilidade da Odontologia Forense na identificação humana, para tanto é relatado um caso de um triplo homicídio de adolescentes que adentraram ao Departamento Médico Legal (DML) de Vitória em fase de putrefação, impossibilitando a papiloscopia, sendo então solicitada a identificação odontolegal. O indivíduo 1 não contava com documentação odontológica; entretanto, os familiares disponibilizaram fotografias evidenciando os dentes por meio de um sorriso. Procedeu-se o delineamento das bordas incisais dos dentes anteriores superiores nas imagens ante-mortem e post-mortem, sendo encontradas similaridades morfológicas. Em contrapartida, a vítima 2 possuía imagens radiográficas decorrentes de tratamentos anteriores. Desse modo, foi empregado o método de identificação fazendo confrontos entre as imagens antes e depois da morte. No confronto, constataram-se semelhanças na anatomia pulpar e no rebordo ósseo. Na identificação do sujeito 3 foram empregados métodos de comparação direta e estimativa de idade, avaliando-se os estágios de desenvolvimento dentário dos terceiros molares pelo método modificado de Gleiser e Hunt, confirmando idade entre 15 e 16 anos, compatível com a do suspeito. Conclui-se, assim, que a Odontologia Legal apresenta grande versatilidade de métodos, sendo, portanto, indispensável na identificação humana.

VERIFICAÇÃO DE MAIORIDADE ETÁRIA DE ESTRANGEIROS ILEGAIS NO BRASIL PELO DESENVOLVIMENTO DOS TERCEIROS MOLARES

Camila Santos GOMES, Anna Clara SCOPEL, Érica Faria de SOUZA, Nathália Calais do VALLE, Kauane Oliveira de PAULA, Sávio Domingos da Rocha PEREIRA.

Instituição responsável: Centro Universitário FAESA.

E-mail: saviorochapereira@gmail.com

A estimativa de idade de uma pessoa é um procedimento necessário quando não há registro fidedigno da identidade e da data de nascimento de um indivíduo. Sua aplicação é ampla como em casos de desmemoriados, crianças ou adultos sem registro de nascimento e pessoas alegando menoridade ou maioridade para benefício dos direitos próprios para cada situação. O presente trabalho objetiva relatar um caso no qual dois passageiros clandestinos foram descobertos em um navio proveniente do exterior que aportou nos Espíritos Santo (Brasil). Os dois clandestinos alegaram menoridade buscando não serem repatriados imediatamente. Os indivíduos foram examinados no setor de Odontologia Legal do Departamento de Medicina Legal do Espírito Santo. A investigação odontolegal foi conduzida por meio de exames intra e extraoral e radiografias. Os estágios de mineralização dos terceiros molares foram escrutinados usando o método de Gleiser e Hunt, bem como o método de Cameriere. Todos os exames foram conclusivos e apontaram que ambos indivíduos já haviam suplantado os requisitos mínimos da maioridade legal e, portanto, eles tinham mais de 18 anos de idade.

DENÚNCIA ÉTICA EM CASO DE ADULTERAÇÃO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS ODONTOLÓGICAS: RELATO DE CASO

Tatiane Leite HATADA*, Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS, Leandro Stocco BACCARIN, Regina JUHAS.

Instituição responsável: Universidade de São Paulo - USP.

E-mail: tatianelh@hotmail.com

A análise de radiografias odontológicas é uma prática essencial e rotineira na auditoria técnico-documental, como meio de registro e composição do prontuário odontológico, controle de qualidade e, acompanhamento dos tratamentos realizados pela rede credenciada de Cirurgiões-Dentistas de operadoras de planos odontológicos. Essas radiografias, que compõe o prontuário odontológico, são enviadas por diversos profissionais da rede credenciada e clínicas radiológicas credenciadas. Os auditores dessa área revisam diariamente um grande volume de imagens de tratamentos garantindo a integridade das imagens, identificando manipulações ou edições que possam comprometer a veracidade dos registros odontológicos. Não é incomum o recebimento de imagens que possam ter sido previamente adulteradas pelo uso de programas de computador que possibilitam a manipulação e edição das imagens digitais, no sentido de simular ou melhorar o resultado do tratamento já realizado. Tal conduta altera o registro odontológico original e a composição do prontuário de beneficiários. Esse trabalho visa apresentar um caso em que foram detectadas múltiplas adulterações em radiografias, levando a equipe de gestão de qualidade e auditoria clínica a seguir o protocolo estabelecido pela operadora. Como resultado, a situação foi denunciada ao Conselho Regional de Odontologia, reforçando a importância do cumprimento do Código de Ética Odontológica e da Resolução CFO 20/2001, que orienta as perícias e auditorias na área. Essa abordagem visa proteger tanto a integridade profissional quanto a saúde dos pacientes, assegurando que os tratamentos sejam realizados de acordo com os padrões técnicos, éticos e legais.

DENÚNCIA CRIME EM CASO DE ADULTERAÇÃO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS ODONTOLÓGICAS: RELATO DE CASO



***MENÇÃO HONROSA**

Tatiane Leite HATADA*, Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS, Leandro Stocco BACCARIN, Regina JUHAS.

Instituição responsável: Universidade de São Paulo - USP.

E-mail: tatianelh@hotmail.com

Radiografias são utilizadas rotineiramente na prática odontológica, e alguns procedimentos possuem como protocolo a realização dessas imagens para avaliação clínica e verificar a indicação, oportunidade e viabilidade técnica de sua realização. Essas radiografias, que compõe o prontuário odontológico, devem ser arquivadas e mantidas pelos profissionais que realizam o tratamento ou pelos responsáveis técnicos das clínicas odontológicas. É cada vez mais comum a utilização de softwares de edição de imagens na Odontologia, no sentido de simular ou melhorar o resultado do tratamento já realizado, porém, essas edições e manipulações de imagens além de comprometer os registros odontológicos, também estão sendo utilizadas para fins criminais, o que resulta em sua maioria das vezes em lesões corporais aos pacientes, com consequências éticas e legais que os profissionais não especialistas em Odontologia legal certamente desconhecem e negligenciam. Esse trabalho visa apresentar um caso em que o profissional Cirurgião Dentista foi denunciado pela Clínica em que trabalhava ao Ministério Público da União, reforçando a importância do cumprimento do Código de Ética Odontológica, e sendo enquadrado nas tipificações criminais de estelionato (Art. 171 do CP), falsificação de documento (Art. 299 do CP) e lesão corporal (Art. 129, caput, CP). Essa abordagem visa elucidar as possíveis consequências éticas e criminais de tais atos.

RESPONSABILIDADE MUNICIPAL NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: ANÁLISE DE DECISÃO JUDICIAL



***MENÇÃO HONROSA**

Ana Bheatriz OLIVEIRA*, Kris Fellipe SANTOS, Solon Diego Santos Carvalho MENDES, Ademir FRANCO, Rhonan Ferreira SILVA.

Instituição responsável: Universidade Federal de Goiás – UFG.

E-mail: anabheatrizoli@gmail.com

O caso analisado envolve um autor que procurou o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de um município no interior do estado de Goiás para realizar um implante dentário, mas foi informado de que precisava fazer um procedimento prévio em clínica particular devido à lista de espera. Após realizar o procedimento, o autor não conseguiu agendar atendimento e, diante do aumento das dores, buscou rede particular. Nessa consulta, foi informado sobre a progressão da lesão e perda óssea severa, que dificultaria o implante. Diante dessas circunstâncias, o juiz julgou parcialmente procedente o pedido, condenando o Município a pagar R\$ 7.060,00 à parte autora, considerando que a obrigação de fazer foi convertida em obrigação de pagar. O valor de R\$ 7.000,00 já havia sido quitado, restando R\$ 60,00, que devem ser corrigidos monetariamente e acrescidos de juros pela Taxa Selic. Além disso, o Município foi condenado a pagar R\$ 10.000,00 a título de danos morais, também sujeitos a correção monetária e juros. A decisão reforça a responsabilidade do Município pela falha no atendimento, evidenciando a importância do acesso a cuidados de saúde adequados.

USO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA GERENCIAMENTO DE INTERCORRÊNCIA COM FIOS DE SUSTENTAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Ana Bheatriz OLIVEIRA*, Fernanda Tenório Lopes BARBOSA, Kris Fellipe SANTOS, Solon Diego Santos Carvalho MENDES, Ademir FRANCO, Rhonan Ferreira SILVA.

Instituição responsável: Universidade Federal de Goiás – UFG.

E-mail: anabheatrizoli@gmail.com

Este relato descreve a utilização da ultrassonografia para o gerenciamento de intercorrências em paciente submetido à colocação de fios de sustentação na região da mandíbula, como parte de um procedimento de harmonização orofacial. Após o procedimento, o paciente apresentou edema na região mandibular esquerda, bem como aspecto equimótico. Para o gerenciamento de tal intercorrência, utilizou-se a ultrassonografia como ferramenta diagnóstica. Os dados deste relato foram obtidos por meio de arquivos registrados em clínica de radiologia especializada em Goiânia. Os dados foram anonimizados, mantendo apenas idade, sexo e indicação do exame que foi solicitado por cirurgião-dentista. Os achados ultrassonográficos revelaram uma área hiperecótica linear compatível com o fio de sustentação em tecido subcutâneo superficial da região da bochecha e mandíbula do lado esquerdo, associada a uma área hipoecótica difusa ao longo de todo o comprimento do fio, compatível com coleção líquida (seroma ou abscesso), além de descrever aspectos das estruturas anatômicas adjacentes, ajudando a descartar algumas hipóteses. Este caso destaca a importância da ultrassonografia como uma ferramenta no gerenciamento de intercorrências pós-operatórias em procedimentos de harmonização orofacial, auxiliando os profissionais na tomada de decisões sobre o manejo.
